



Comissão Própria de Avaliação (CPA)

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Sete Lagoas - MG
2024**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Síntese do Projeto de Autoavaliação	15
Figura 2 – Público-alvo da avaliação interna	20
Figura 3 - Modelo de artes utilizadas na campanha de sensibilização nos canais de comunicação da IES	21
Figura 4 - Modelo de arte utilizada divulgação da autoavaliação dos docentes nas redes sociais	21
Figura 5 – Periodicidade das reuniões com discentes realizadas pela Faculdade Atenas Sete Lagoas	25
Figura 6 – Periodicidade das reuniões com docentes realizadas pela Faculdade Atenas Sete Lagoas	26
Figura 7 – Periodicidade das reuniões colegiadas realizadas pela Faculdade Atenas Sete Lagoas	26
Figura 8 – Matriz FOFA dos dados da autoavaliação	28
Figura 9 - Nível de Satisfação encontrado no ano de 2024 com relação ao corpo docente e orientadores de estágio	32
Figura 10 - Nível de Satisfação encontrado no ano de 2024 com relação à coordenação de curso	32
Figura 11 - Nível de Satisfação encontrado no ano de 2024 com relação à Infraestrutura	33
Figura 12 – Registros da participação dos discentes da Faculdade Atenas Sete Lagoas no Dia de Responsabilidade Social	38
Figura 13 – Mais registros da participação dos discentes da Faculdade Atenas Sete Lagoas no Dia de Responsabilidade Social	39
Figura 14 - Selo conquistado pela Faculdade Atenas Sete Lagoas pela execução do Dia da Responsabilidade Social	39
Figura 15 - Evidências de atividades de Pesquisa e Extensão promovidas pela IE	44
Figura 16 - Mais Evidências de atividades de Pesquisa e Extensão promovidas pela IE	44
Figura 17 - Evidências da aula inaugural realizada pela IES.	45
Figura 18 - Evidências da aula inaugural realizada pela IES.	45
Figura 19 - Evidências da aula inaugural realizada pela IES.	46
Figura 17 - Rede Social Youtube, Instagram, Facebook e Tiktok da Faculdade Atenas no Ciclo avaliativo 2024	47
Figura 18 – Atendimentos do NAPP em 2024	50
Figura 18 – Registro do projeto "Boa Prova" realizado pelo setor de NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).	52
Figura 19 - Resultado do programa 5s	62
Figura 20 – Método gerencial PDCA	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Canais de comunicação utilizados pela CPA	14
Quadro 2 – Legenda dos formulários de autoavaliação	22
Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa	29
Quadro 4 - Índices de cursos da Faculdade Atenas nas últimas avaliações externas	40

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DADOS INSTITUCIONAIS	6
PARTE I - CONTEXTO INSTITUCIONAL	7
1.1 DADOS DO MANTENEDOR	7
1.2 DADOS DA MANTIDA	7
1.3 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
1.4 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.5 DOS OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	12
1.5.1 DOS OBJETIVOS GERAIS	12
1.5.2 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.6 ANO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO INSTITUIONAL	13
 PARTE II – CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
2.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	16
2.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA	17
2.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA	18
2.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	18
2.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA	19
2.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	19
2.2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO	25
2.2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES E COLEGIADO	25
2.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	27
2.4 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	27
2.5 ENVIO PARA OS GESTORES	28
2.6 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES	28
2.7 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO	28
2.8 EXECUÇÃO DAS AÇÕES	29

PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO	29
3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	35
3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	36
3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	40
3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	40
3.3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	46
3.3.2.1 REDES SOCIAIS	46
3.3.2.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FACULDADE ATENAS SETE LAGOAS	47
3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	49
3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO	52
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	52
3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	54
3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	55
3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA	57
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	63
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	63
PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	65
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	6

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Atenas Sete Lagoas apresenta à comunidade acadêmica e à sociedade civil o presente documento que consiste no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024. Neste documento, a CPA descreve as etapas e os resultados da autoavaliação realizada, conforme as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC) e orientações previstas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014.

Neste viés, a autoavaliação institucional é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão, e possibilita identificar as oportunidades de melhoria, bem como definir as prioridades e possibilidades de melhoria nos processos institucionais. Esse processo contínuo e permanente de análise das ações da IES, possui caráter formativo e antecipatório, dado que, à medida que ele acontece, a Faculdade Atenas adquire conhecimento, que contribui para uma visão integrada e mais robusta sobre as ações institucionalizadas.

Vale a pena ressaltar, que o processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem o intuito de fomentar a cultura de avaliação institucional, analisar os processos acadêmicos, as atividades administrativas, e promover reflexões sobre os resultados relativos às avaliações internas e externas, bem como contribuir com os processos de gestão institucional e subsidiar os planejamentos estratégicos. Assim, em conjunto com as avaliações das ações e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui-se um processo de indução de qualidade na Instituição.

DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora

Centro Educacional HYARTE -ML

Presidente

Prof. Hiran Costa Rabelo

Mantida

Faculdade Atenas Sete Lagoas

Diretor-Geral

Prof. Hiran Costa Rabelo

Diretora Administrativa e Financeira

Rosângela Costa Rabelo

Diretor de Infraestrutura e Estratégia

Prof. Roberto Costa Rabelo

Diretor Acadêmico

Prof. Delander da Silva Neiva

Comissão Própria de Avaliação:

Presidente – **Iara Camila Pereira da Fonseca.**

Representante do Corpo Docente – **Levi Eduardo Soares Reis.**

Representante dos Técnico-Administrativos – **Janaína Souza Alves.**

Representante da Sociedade Civil Organizada – **Karen Maíra Tomacheski D. Alves.**

Representante dos Discentes – **Richard Braga Martins Fernandes.**

PARTE I - CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DO MANTENEDOR

Razão Social: Centro Educacional HYARTE ML Ltda.

CNPJ: 01.428.030/0001-66.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado com finalidade lucrativa.

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG.

1.2 DADOS DA MANTIDA

Nome/Código da Instituição: Faculdade Atenas Sete Lagoas (Código 22194)

Organização Acadêmica: Faculdade.

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos.

Endereço: Avenida Prefeito Alberto Moura, nº 6.000, Nova Cidade, na cidade de Sete Lagoas-MG.

1.3 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Atenas Sete Lagoas foi constituída após o seu mantenedor, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda, ter sido selecionado em 2016, perante o edital nº 6/2014/SERES/MEC, para ofertar o curso de Medicina no município de Sete Lagoas. Assim, após os procedimentos de praxe previstos no citado edital, bem como na legislação correlata, a Portaria nº 1.600 do MEC, publicada em 28/12/2017 credenciou a mantida Faculdade Atenas Sete Lagoas e a Portaria nº 1 da SERES, de 02/01/2018, autorizou o funcionamento do curso de Medicina.

Em 2019, dando sequência ao processo de implantação e desenvolvimento da Instituição, a Faculdade Atenas pleiteou junto ao MEC a autorização para oferecer os cursos de graduação em Enfermagem e Odontologia, o que foi feito em março daquele ano.

Em janeiro de 2020, a Faculdade obteve autorização da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para oferecer 20 (vinte) vagas do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade.

Também no ano de 2020, foram autorizados os cursos de Enfermagem (Portaria 281, de 30 de setembro de 2020) e Odontologia (Portaria da SERES, nº 307, de 15 de outubro de 2020).

Expandindo a interação da IES com a comunidade, iniciou-se em fevereiro de 2021, nova parceria com o município de Sete Lagoas, objetivando a otimização da assistência qualificada para os cidadãos. Desta forma, o Centro de Especialidades Médicas (CEM) do Município foi transferido para as dependências da Policlínica da Faculdade Atenas, passando a integrar também, além da Atenção Primária, a Rede de Atenção Secundária do município, oferecendo atendimento nas áreas de Angiologia, Cardiologia, Ortopedia, Nefrologia Infantil, Nutricionista, Endocrinologia, Pneumologia Adulto, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Geral, Diabetóloga e Urologia.

Ainda em 2021 foi autorizado o curso de Farmácia (Portaria 1.839, de 10 de dezembro de 2021).

Dando seguimento ao seu plano de desenvolvimento institucional, iniciou-se a primeira turma do curso de Odontologia. Ainda no mesmo ano de 2022, a Faculdade Atenas, recebeu uma comissão externa visando o credenciamento da IES.

Em agosto de 2024, o Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município de Sete Lagoas foi transferido das dependências da Policlínica da Faculdade Atenas para uma nova localização, encerrando a parceria iniciada em 2021 entre o município e a Faculdade Atenas de Sete Lagoas. Ainda assim, a Faculdade Atenas permanece comprometida com sua missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde e bem-estar da comunidade, fortalecendo sua atuação por meio de iniciativas acadêmicas, projetos sociais e atendimento à população.

Ainda em 2024, foi dado início às obras para a construção da Clínica de Odontologia, um marco importante para a expansão e fortalecimento da infraestrutura acadêmica e do atendimento à comunidade.

Sendo assim, convém lembrar o objetivo geral da Instituição que é se consolidar como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.

Acredita-se que o Centro Educacional HYARTE-ML Ltda ainda há de escrever muitas páginas de sucesso na história de Minas Gerais e em todo o Brasil, porque a cada ano, a Instituição se consolida como grande propulsora da educação e de outros serviços de qualidade.

1.4 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Atenas Sete Lagoas iniciou o Programa de Avaliação Institucional no

primeiro semestre de 2018, realizando amostragens autoavaliativas junto ao curso de graduação de Medicina, Odontologia e Enfermagem, avaliando a coordenadoria, secretaria e demais serviços prestados por essa IES.

De imediato, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou que a Faculdade Atenas é uma Instituição preocupada com o bem-estar de todos, atendendo as demandas educacionais, aceitando o processo de autoavaliação como planejamento estratégico e ferramenta que a capacita em se autoconhecer e conhecer as suas ações ligadas à sociedade.

Nesse viés, a autoavaliação institucional é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação que as IES podem responder às demandas que lhes são impostas: exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Objetivando uma melhor qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela Instituição, há uma conscientização da necessidade de se autoavaliar, estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. A Faculdade Atenas então, envolve-se e se preocupa com o Projeto de Autoavaliação Institucional, que se constitui num processo por meio do qual analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como, a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O projeto de autoavaliação da Faculdade Atenas inclui, obrigatoriamente, as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, que por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, agruparam-nas em 5 (cinco) eixos, conforme descrito e evidenciado na Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Neste sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura universitária (centros, departamentos, cursos) e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividades-meio da IES. Essas atividades são avaliadas em sua especificidade e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em síntese, o processo de avaliação institucional é uma ação flexível e em permanente construção, por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo. A cada semestre, a CPA analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI. Ademais, é um processo contínuo (cíclico e renovador), participativo, criativo e transparente, que possibilita à

Instituição conhecer o ponto de vista de seus públicos sobre as diversas ações acadêmicas e administrativas, bem como, suas expectativas, anseios e percepções.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da Faculdade Atenas, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favorece o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

A Faculdade Atenas acredita que uma sistemática de autoavaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicia e disponibiliza informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantir a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajudar na manutenção da academia como espaço democrático. Com esse entendimento, a Faculdade Atenas chama a atenção para a relevância social da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação permeia um campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a academia – docente, aluno e técnicos, envolvendo também a comunidade ao seu entorno.

Com a finalidade de executar o acompanhamento sistemático dos objetivos propostos, é elaborado um sistema de autoavaliação da Instituição que compreenda a verificação e a avaliação propriamente dita. A verificação possibilita que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas, assim como a prestação de serviços oferecidos por esta. Desta maneira, é possível saber se a IES está se desenvolvendo conforme o previsto ou não. Em caso negativo, a realimentação fornecida pela avaliação permite saber:

- a) se os objetivos são adequados ou se há inadequação;
- b) a existência de deficiências individuais;
- c) as dificuldades específicas e individuais que possam ou não ser superadas;
- d) a inadequação da orientação;
- e) a eficiência da prestação de serviços.

Em resumo, tem plena consciência de que a avaliação institucional fornece dados capazes de conduzir, quando necessário, ao reajuste da instituição, para que ela se torne útil e eficiente para o educando, isso porque, a cada processo de autoavaliação, a IES pode realizar uma análise reflexiva dos dados estatísticos dos anos anteriores com os dados coletados nas avaliações atuais.

A CPA, em sua composição, conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica **e um representante da sociedade civil organizada**. Deste modo, é composta pelo Presidente, indicado pelo Diretor-Geral, por 01 (um) representante do corpo docente, 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo e 01 (um) representante do corpo discente, todos escolhidos por seus pares e por 01 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado por órgãos ou serviços relevantes do

município. Todos são nomeados por ato do Diretor-Geral para um mandato de 3 (três) anos, admitida uma recondução por igual período.

Inclusive, a comissão vigente, instituída pela Portaria nº 01/2022, de 07/03/2022, é constituída pelos seguintes membros:

- a) Presidente: Iara Camila Pereira da Fonseca;
- b) Representante do Corpo Docente: Levi Eduardo Soares Reis;
- c) Representante dos Técnico-Administrativos: Janaína Souza Alves;
- d) Representante da Sociedade Civil Organizada: Karen Mayara Tomacheski Diniz Alves;
- e) Representante dos Discentes Richard Braga Martins Fernandes.

Essa Comissão tem como atribuições:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do Conselho Superior (CONSUP);
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;
- h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

1.5 DOS OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.5.1 DOS OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Atenas: conhecer a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas a fim de se buscar a excelência da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente, bem como estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Ademais, ainda se objetiva com este projeto:

- a) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participem

da transformação da cidade e regiões circunvizinhas;

b) formar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para o alcance dos objetivos institucionais;

c) promover a aglutinação de todos os segmentos da Faculdade Atenas em torno da missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição;

d) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados;

e) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;

f) incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo;

g) desenvolver um processo de autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;

h) diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC's);

i) identificar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre PDI, PPI, PPC's e as relações e compromissos formalmente estabelecidos com a comunidade em geral.

j) Promover a inovação acadêmica e administrativa como elemento-chave para a melhoria contínua dos processos institucionais.

k) Garantir a inclusão social e a acessibilidade em todas as práticas institucionais, contemplando as diversidades culturais, sociais e individuais.

l) Implementar ações que promovam a sustentabilidade ambiental, social e econômica nas atividades institucionais.

m) Fortalecer a relação com egressos, utilizando feedback contínuo para avaliar a adequação das formações ao mercado de trabalho.

n) Monitorar tendências educacionais e demandas do mercado para alinhar os programas e práticas pedagógicas às novas realidades sociais e tecnológicas.

o) Estimular a internacionalização da instituição por meio de parcerias, intercâmbios e cooperação acadêmica.

p) Garantir a transparência e o engajamento de todos os segmentos institucionais na condução e aplicação dos processos avaliativos.

1.5.2 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diante dos objetivos gerais, pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos com a implantação do Projeto de Autoavaliação:

a) investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;

b) Incentivar de forma contínua e sistemática a participação do corpo docente e técnico-administrativo em eventos acadêmicos, como seminários, congressos, cursos e simpósios nacionais e internacionais, promovendo o desenvolvimento profissional e a troca de experiências para fortalecer a qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

c) Estabelecer expectativas de desempenho claras e mensuráveis, baseadas em indicadores objetivos e alinhadas à missão institucional.

d) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;

e) identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;

f) obter informações precisas e confiáveis para planejamento acadêmico e para reestruturação de conteúdos programáticos;

g) aperfeiçoar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;

h) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;

i) estabelecer programas de desenvolvimento organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes;

j) incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;

k) fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;

l) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando a revisão das ações acadêmicas;

m) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

n) Promover a análise contínua das experiências dos estudantes para identificar desafios, expectativas e melhorias necessárias no ambiente acadêmico e administrativo.

o) Desenvolver ações que incentivem a sustentabilidade e a responsabilidade social, alinhando os projetos acadêmicos e administrativos às demandas socioambientais contemporâneas.

p) Incorporar o uso de tecnologias inovadoras nos processos avaliativos, pedagógicos e administrativos, aprimorando a eficiência e a integração institucional.

q) Fortalecer a cultura de feedback contínuo entre docentes, discentes e técnicos administrativos, promovendo um ambiente de diálogo aberto para identificar e corrigir eventuais lacunas nos processos institucionais.

r) Criar indicadores de desempenho integrados e compartilhados entre diferentes setores, permitindo um acompanhamento sistemático e transparente dos objetivos institucionais.

s) Estimular a formação de grupos de trabalho interdisciplinares para abordar

desafios institucionais e propor soluções inovadoras baseadas na autoavaliação.

t) Elaborar planos de ação estratégicos baseados nos resultados da autoavaliação, com metas claras e cronogramas definidos para implementação e revisão.

u) Garantir a acessibilidade e inclusão nos processos avaliativos, eliminando barreiras que possam dificultar a participação plena de todos os segmentos institucionais.

v) Desenvolver materiais informativos e programas de sensibilização sobre a importância da autoavaliação para a comunidade acadêmica e externa, reforçando o papel do projeto como ferramenta de transformação.

w) Monitorar continuamente o impacto das mudanças implementadas a partir da autoavaliação, assegurando que os resultados estejam alinhados aos objetivos estabelecidos.

x) Identificar e disseminar boas práticas institucionais que possam servir de referência para outros setores ou instituições de ensino.

1.6 ANO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional é a versão parcial referente ao ano letivo de 2024.

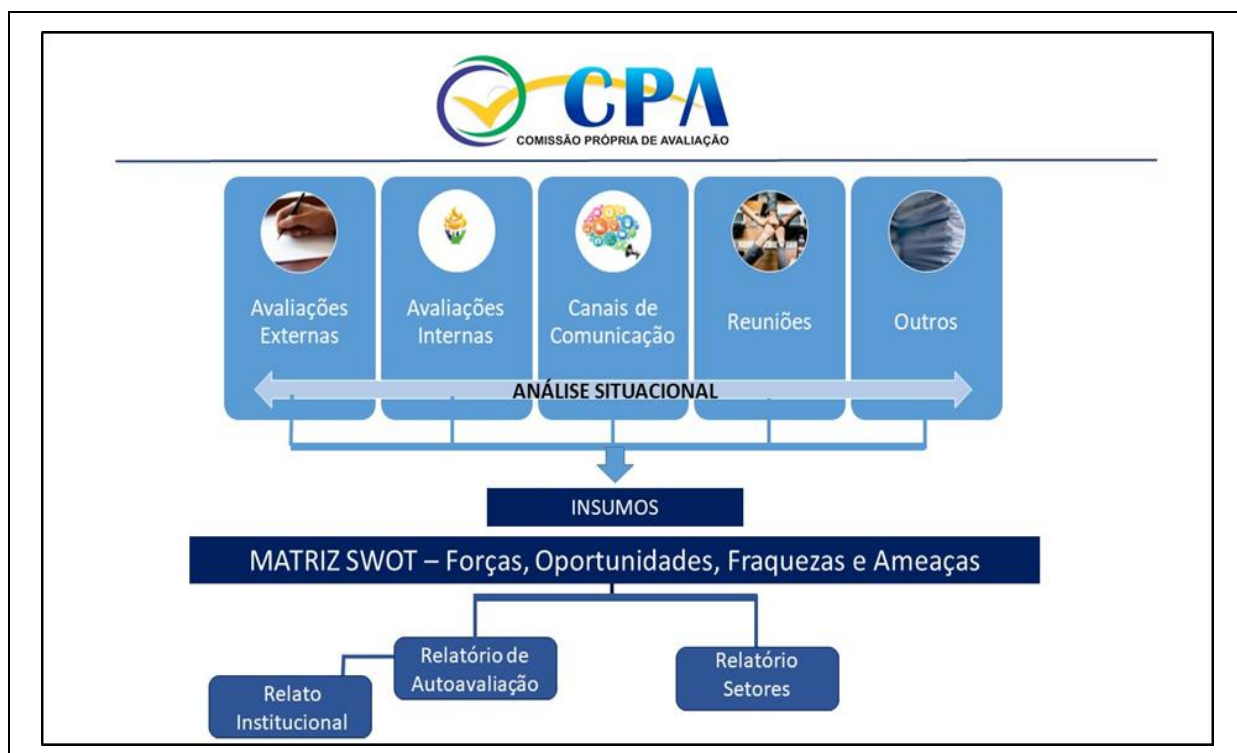
PARTE II – CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Por tratar-se de um processo que não se finda em si mesmo, a metodologia da Avaliação Institucional da Faculdade Atenas é flexível e livre, conforme preconiza a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES.

Assim, a cada semestre, a CPA analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI, com envolvimento dos cinco segmentos que compõem a CPA.

Para tanto, são utilizados os resultados das avaliações externas, avaliação interna, canais de comunicações da IES, reuniões (docente, discente e colegiado), entre outros, conforme figura a seguir:

Figura 1 - Síntese do Projeto de Autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2024.

Através desses resultados é feita uma análise situacional de todos os aspectos que compõem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos discentes, a gestão da instituição, o corpo docente, o corpo técnico-administrativo, o atendimento dos setores e as instalações.

Assim, a CPA apresenta um profundo e detalhado diagnóstico estratégico da IES que possibilita prever e prevenir condições negativas, além de firmar diretrizes do PDI. A

consolidação desse processo se dá com a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Atenas.

O projeto de autoavaliação é desenvolvido em diferentes etapas, sendo:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação do projeto de autoavaliação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- b) coleta de dados da Autoavaliação;
- c) análise dos dados coletados da Autoavaliação;
- d) diagramação dos dados da Autoavaliação;
- e) envio dos dados para os Gestores;
- f) análise e criação de propostas pelos Gestores;
- g) aprovação pela Alta Gestão;
- h) execuções das ações;
- i) relatório final de autoavaliação;
- j) divulgação do relatório final de autoavaliação.

2.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de sensibilização, conscientização e divulgação do Projeto de Autoavaliação se dá respeitando as características de cada segmento. Assim, são utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. Essa campanha de sensibilização e conscientização se deu mediante a divulgação e consolidação da “logomarca” CPA e dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas – Campanha Institucional.

Os canais de comunicação que são utilizados são o site, murais, Smart TV’s, Portal do Aluno, eduCONNECT, reuniões, redes sociais e o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Quadro 1 – Canais de comunicação utilizados pela CPA

Segmentos	Canais de Divulgação								
	Site	Murais Físicos	TV	Portal do Aluno	Reuniões	Redes Sociais	Murais Digitais	eduCONNECT	Ambiente Virtual
Discente	x	x	x	x	x	x	-	x	x
Docente	x	x	x	-	x	x	-	x	x
Técnicos	x	x	x	-	x	x	-	-	x
Sociedade	x	x	x	-	-	x	x	-	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

A CPA enfatiza a importância da participação e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da IES, que acontecem diuturnamente por meio dos canais de comunicação.

2.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

A sensibilização da comunidade acadêmica é de fundamental importância para que os objetivos da autoavaliação sejam alcançados.

Uma vez consciente do valor que a informação, oriunda de seu público alvo, representa para uma organização, seus membros podem contribuir esclarecendo quais informações são desejáveis e necessárias à identificação de possíveis falhas e ao aprimoramento dos processos e atividades.

No âmbito da autoavaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica, composta por técnico-administrativos (coordenador de curso e setores e colaboradores em geral), discentes e docentes se dá a partir da conscientização de que o conhecimento próprio é fundamental ao crescimento.

A fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas, a CPA busca sensibilizar e preparar a comunidade acadêmica para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião (presencial e/ou online) com coordenadores de setores administrativos;
- b) reunião (presencial e/ou online) com o coordenador de curso;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta (presencial e/ou online) dos quesitos e ferramentas de avaliação.

Visando o alcance do corpo discente, a CPA realiza o processo de sensibilização e conscientização de duas maneiras:

- a) portal do aluno: nele é apresentado todo o trabalho desenvolvido pela CPA;
- b) em salas de aulas: juntamente com o coordenador de curso, a CPA se dirige a cada sala de aula a fim de solicitar a participação dos alunos no processo de autoavaliação, enfatizando a importância desta e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da Faculdade Atenas, que acontecem, diuturnamente, por meio de reuniões, dos canais de comunicação, Ouvidoria, Fale Conosco, Relatos de Não Conformidade, dentre outros.

2.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA

A Faculdade Atenas, ciente da responsabilidade em contribuir com o fortalecimento econômico e social da comunidade em que está inserido, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e abrangente, prima pela participação da sociedade civil organizada no seu projeto de autoavaliação.

Nesse sentido, no âmbito da autoavaliação, a comunicação com a comunidade externa se dá a fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas oriundas dos serviços prestados a essa sociedade.

Deste modo, a CPA busca sensibilizar e preparar representantes dessa sociedade para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião (presencial e/ou online) com o membro da CPA representante da Sociedade Civil Organizada;
- b) seminários e/ou palestras (presencial e/ou online) realizadas com os parceiros da IES;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação;
- e) conscientização dos representantes da sociedade civil organizada de que o processo de autoavaliação possui caráter diagnóstico e que reflete em melhorias;
- f) apresentação do projeto de autoavaliação à sociedade através dos meios digitais disponibilizados pela IES (site, murais e redes sociais).

2.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista as necessidades ensejadas por uma instituição que preza pela qualidade tanto do processo de ensino-aprendizagem, quanto dos serviços prestados à comunidade, o projeto de autoavaliação da Faculdade Atenas é inovador e criativo, contemplando a coleta de diferentes insumos que oportunizam uma análise progressiva do planejamento institucional, trilhando assim, sua caminhada para excelência.

2.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa busca a obtenção de uma visão global sob duas vertentes, sendo o objeto de análise (a instituição, os cursos, discentes, docentes entre outros) e os autores da avaliação (corpo docente, discente, técnico-administrativo e membros da comunidade externa).

Além das duas vertentes (objeto de análise e autores da avaliação) o processo de avaliação é subsidiado por instrumentos de avaliação e indicadores, que utilizam para as coletas de dados instrumentos como questionários, planilhas, relatórios analíticos e estatísticos, dentre outros. Já os indicadores de qualidades pautam-se em metas a serem alcançadas pelos objetos de análises.

Nesse sentido, a avaliação é realizada por meio de instrumentos variados, dentre os quais é possível destacar: a avaliação institucional (de credenciamento e credenciamento), a avaliação de cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e outros indicadores de qualidade.

Cada instrumento utilizado resulta num relatório/nota/conceito que ajuda a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam pontos fortes e fracos da instituição, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, providências a serem tomadas. Além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Instituição, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

2.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

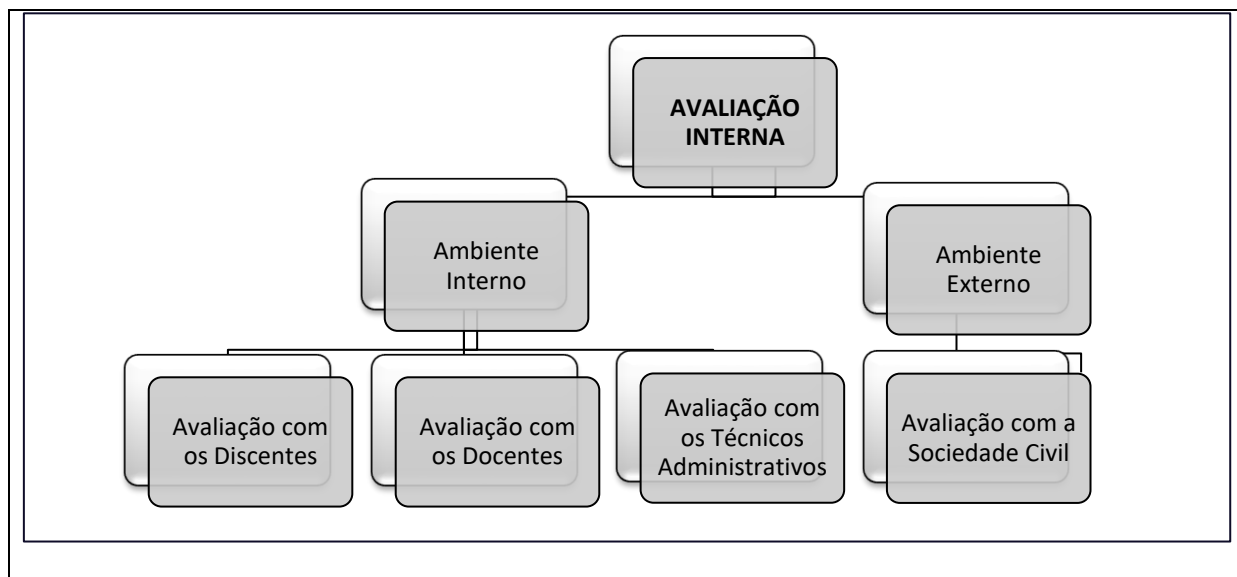
A avaliação de desempenho 360° é uma ferramenta de gestão de pessoas que envolve visões diferentes e feedbacks, prevendo a participação de todas as pessoas que interagem com o avaliado, tais como: superiores, pares, subordinados, fornecedores, clientes internos e externos e também uma autoavaliação do participante (CHIAVENATO, 2002; SOUZA, 2002).

Assim, a realização da autoavaliação permite orientar o conhecimento e o desenvolvimento de todos os setores em seus gaps de competências e um ambiente com a cultura de *feedback*, na qual todos os envolvidos no processo (professores, funcionários, gestores e alunos) almejam melhorias, permitindo assim, que a Instituição esteja alinhada com as competências técnicas e organizacionais necessárias para o mundo competitivo, de inovações e transformações.

Nesse viés, o público-alvo desse pilar da avaliação interna são todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica interna e externa: discentes, docentes, técnico-administrativos e sociedade civil, conforme demonstra a figura 2.

Esses 04 (quatro) segmentos, ao participarem da avaliação interna, possibilitam o *feedback* 360º, no qual a IES pode ter o ponto de vista de todos os seus usuários.

Figura 2 – Público-alvo da avaliação interna



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Importante ressaltar que a Avaliação Interna perpassa pelo desenvolvimento de 04 (quatro) etapas, sendo elas:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação da avaliação ao corpo discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e;
- b) egressos, após dois anos da formação da primeira turma curso;
- c) coleta de dados;
- d) análise dos dados coletados;
- e) tabulação e relatório.

O processo de sensibilização e conscientização se dá respeitando as características de cada segmento, sendo utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. Assim, a campanha de sensibilização e conscientização é dividida em dois momentos: disseminando a importância da participação no processo da avaliação interna e na divulgação dos resultados.

Os canais de divulgação utilizados são: o site, murais, Smart TV's, Portal do Aluno, aplicativo eduCONNECT, reuniões, redes sociais e ambiente virtual. A figura a seguir mostra as artes utilizadas no processo de sensibilização no ano de 2024.

Figura 3 – Modelo de artes utilizadas na campanha de sensibilização nos canais de comunicação da IES



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

No que tange à coleta de dados da Avaliação Interna, se dá a partir de diferentes fontes para avaliação das 10 dimensões. Assim, são disponibilizados, eletronicamente, 5 (cinco) instrumentos pelo Portal Interno da Faculdade Atenas, sendo eles:

- a) avaliação de desempenho do docente e autoavaliação discente – aluno;
- b) avaliação das dimensões – aluno;
- c) avaliação das dimensões – professor;
- d) avaliação das dimensões – técnico-administrativo;
- e) avaliação realizada pela sociedade civil.

Cada instrumento é composto por questionários que abrangem quesitos em forma de afirmações, com o objetivo de mensurar, quantitativamente, as fragilidades e as potencialidades. Esses quesitos foram criados e/ou modificados conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Insta salientar que das 10 (dez) dimensões do SINAES, 7 (sete) são temas de questionário.

Para a pesquisa com os 4 (quatro) segmentos, são elaborados formulários *online* que são disponibilizados no Portal do Aluno da Faculdade Atenas, assim como nos laboratórios de informática da IES. Seguem, a seguir, alguns exemplos dos formulários de avaliação interna disponibilizados aos interessados:

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	O professor aplica a metodologia ativa determinada pela IES.	
2	O professor é atualizado em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
3	O professor devolve a prova ao aluno.	
4	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas do professor.	
5	Relacionamento com o aluno (respeito e cordialidade).	
6	As formas de avaliação são claras e contemplam os conteúdos e metodologias trabalhadas	
7	Discussão dos resultados das avaliações em forma de vista de provas.	
8	As aulas proporcionam uma relação de integração com os colegas e o professor.	
9	As aulas são dinâmicas e as estratégias de ensino são diversificadas.	
10	Cumprimento do conteúdo programático Plano de Ensino da Disciplina (PED).	
11	Utilização da maior parte do tempo (90% ou mais) em tarefas diretamente relevantes ao aprendizado.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Assiduidade, pontualidade e compromisso.	
2	Dinamicidade e diversidade das estratégias de ensino.	
3	Clareza nas avaliações e contemplação de conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	Atualização em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Cumprimento do conteúdo programático (Plano de Ensino da Disciplina).	
6	Integração com os acadêmicos nas aulas.	
7	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas ministradas.	

AVALIAÇÃO COORDENADOR DE CURSO		
Nº	Quesitos	Conceito de 1 a 5
1	Atendimento às demandas dos alunos com prestatividade, educação, respeito, ética e cordialidade.	
2	Relacionamento e interação com os alunos.	
3	Busca soluções para os problemas que lhe são apresentados.	
4	Desempenho do coordenador para a melhoria do curso.	
5	Nível de satisfação das expectativas em relação à gestão do Curso.	
6	Nível de satisfação em relação ao atendimento via telefone, e-mail e WhatsApp do coordenador do curso.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Presença regular às aulas, sem atrasos.	
2	Participação ativa em todas as atividades propostas pelo professor ou pela Faculdade Atenas, dentro e fora da sala de aula.	
3	Fiquei disperso utilizando mídias sociais e outros durante as aulas.	
4	Envolvimento com as aulas de modo ativo e com as metodologias ativas utilizadas.	
5	Postura, respeito e atitudes éticas com os colegas, docentes e comunidade acadêmica da qual faz parte.	
6	Nível de satisfação com o processo de autoaprendizagem.	

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA BIBLIOTECA		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Horário de funcionamento adequado.	
2	Disponibilidade de livros em quantidade suficiente para o número de alunos matriculados.	
3	Qualidade, relevância acadêmico-científica do acervo de periódicos, base de dados específicos, jornais, revistas e multimídias.	
4	Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.	
5	Oferece condições de tranquilidade e silêncio para estudo.	
6	Qualidade do atendimento (prestatividade, cordialidade, respeito, educação e ética).	
7	Agilidade e facilidade no processo de empréstimo e acesso ao acervo.	
8	Oferece condições necessárias para o acesso de pessoas com deficiências.	
9	O espaço físico possui condições adequadas que atendem as necessidades de seus usuários.	
10	Nível de satisfação em relação à biblioteca desta Instituição de Ensino Superior.	
11	Nível de satisfação em relação ao atendimento via telefone, e-mail e WhatsApp do setor da Biblioteca.	

Os dados coletados são analisados de forma qualitativa e quantitativa. A partir da análise quantitativa é possível mensurar o nível de satisfação dos segmentos em relação a cada dimensão avaliada, sendo que os instrumentos de Avaliação, conforme exemplos a seguir, seguem a métrica 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três) bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente. Neste sentido, entende-se que o nível de satisfação é alto quando os respondentes selecionam a opção "5"; o nível de satisfação é médio quando os respondentes selecionam a opção " 3 "; e o nível de satisfação é baixo quando os respondentes selecionam a opção " 1 ". O quadro a seguir, resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta:

Quadro 2 – Legenda dos formulários de autoavaliação

CONCEITO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO (%)	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
5	90 a 100	Potencialidade
4	70 a 89	Tendência de Potencialidade
3	50 a 69	Avaliação Mediana
2	40 a 49	Tendência de Fragilidade
1	Abaixo de 40	Fragilidade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

A partir da análise quantitativa é possível mensurar o nível de satisfação dos discentes em relação a cada categoria avaliada (docentes, coordenadores, autoavaliação dos discentes e infraestrutura física e tecnológica). Já a análise qualitativa se dá a partir da análise dos comentários, críticas e sugestões deixadas pelos acadêmicos em campos destinados em cada formulário de avaliação.

A apreciação dos comentários permite a identificação de potencialidades e fragilidades que, geralmente, vão ao encontro da avaliação quantitativa, justificando, em muitos momentos, o percentual de satisfação atingido.

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa, predominantemente, são as potencialidades e as fragilidades. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o acontecido e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e de potencialidade e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário, entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

2.2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Outra fonte de dados/insumos que é utilizada para o projeto de autoavaliação são os canais de comunicação da IES, que são os métodos utilizados pela Faculdade Atenas para entrar em contato com seus usuários.

Através de uma pesquisa documental são analisados os relatórios advindos dos seguintes instrumentos: Canal de Comunicação para o Discente "Ouvidoria"; Canal de Comunicação para Técnico-Administrativo e Docente "Relato de Não Conformidade (RNC)" e "Checklist Diário"; Canal de Comunicação para Sociedade "Fale Conosco", "Pesquisa de Satisfação" e Redes Sociais "Instagram, Facebook, Tiktok e Youtube".

2.2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES E COLEGIADO

Os relatórios de potencialidades e fragilidades e/ou as atas das reuniões de discentes, docentes e colegiados da Faculdade Atenas são outra fonte de insumos/dados para a autoavaliação institucional.

Na figura a seguir são apresentados o cronograma das reuniões que são realizadas, suas periodicidades, modalidades e participantes.

Figura 5 – Periodicidade das reuniões com discentes realizadas pela Faculdade Atenas Sete Lagoas.

 REUNIÃO COM DISCENTES	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Quinzenal	Individual	▪ Representante de turma ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico
	Mensal	Coletiva	▪ Representantes de turma ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico
	Semestral	Coletiva	▪ Representantes de turma ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico ▪ Presidente da CPA ▪ Assessoria Acadêmica

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 6 – Periodicidade das reuniões com docentes e orientadores de estágio realizadas pela Faculdade Atenas Sete Lagoas.

 REUNIÕES COM DOCENTES E ORIENTADORES DE ESTÁGIO	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Semanal	Individual	▪ Docente ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico
	Por convocação	Coletiva	▪ Docentes ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico
	Por convocação	Coletiva	▪ Coordenador de Curso ▪ Coordenador de Estágio ▪ Professores-orientadores

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 7 – Periodicidade das reuniões colegiadas realizadas pela Faculdade Atenas Sete Lagoas

 REUNIÕES COLEGIADAS	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do CONSEP
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do CONSUP
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do NDE
	Semestral	Coletiva	▪ Membros Colegiado de Curso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

2.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

De posse de todos os dados/insumos das avaliações externas, internas, dos canais de comunicação, das reuniões e outros, a CPA faz a análise situacional que é a primeira etapa para um planejamento estratégico eficaz. Assim, são identificadas as condições atuais, externas e internas da instituição, permitindo-se detectar os problemas, propiciando a escolha da estratégia adequada a ser mantida ou adotada, permitindo, desta maneira, que a instituição compreenda suas forças e limitações bem como as demandas existentes.

A CPA, mediante uma análise situacional, classifica esses insumos e os resultados obtidos, utilizando uma ferramenta de gestão denominada Matriz FOFA. Com essa análise da avaliação externa é possível recolher dados importantes que caracterizam o ambiente externo para perceber as oportunidades e ameaças da instituição.

Já a análise da avaliação interna permite questionar o caminho percorrido pela IES em busca da excelência analisando, assim, as medidas tomadas bem como as novas estratégias a serem adotadas.

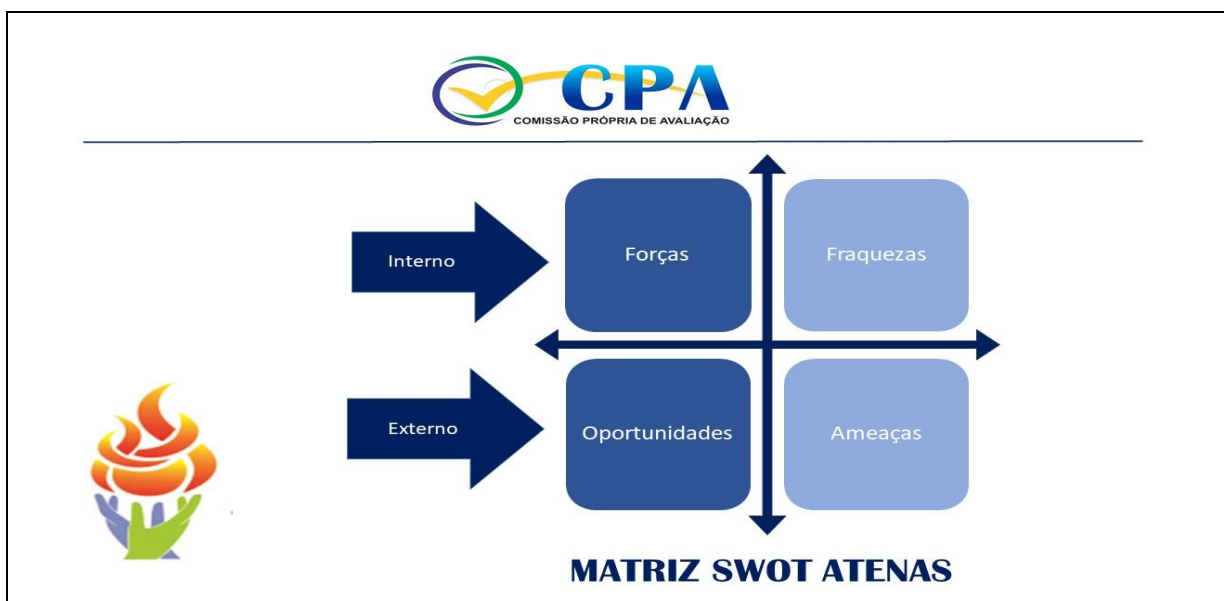
Com a análise dos canais de comunicação é possível refletir onde estão os pontos fracos da IES, no que se refere à excelência, à qualidade esperada pelos gestores e pelos clientes na produção, nos processos, nos serviços, entre outros.

Por fim, a análise das reuniões, permite avaliar o ambiente interno e o desdobrar das ações em execuções, traçando um paralelo entre o que foi planejado com o que está sendo ou foi executado.

2.4 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para melhor entendimento dos dados obtidos deve ser feita uma diagramação, através da qual os dados coletados são transformados em gráficos claros e precisos, nos quais cada aspecto é ressaltado e bem definido na matriz.

A Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) permiti uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico.

Figura 8 – Matriz FOFA dos dados da autoavaliação

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

2.5 ENVIO PARA OS GESTORES

Após tabulação dos dados são confeccionados diferentes relatórios, os quais são enviados aos gestores específicos. Os relatórios expressam o resultado do processo de análise e interpretação dos dados advindos dos insumos externos e internos.

2.6 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES

Em posse dos relatórios, os gestores os analisam e criam propostas de ações de longo, médio e curto prazo, sempre prezando pela excelência. Neste momento, cada gestor deve utilizar da ferramenta de gestão que mais se adequar ao caso concreto, sendo sugerida a aplicação do PDCA.

Após análise e criação das propostas, o documento advindo desse processo retorna à CPA para envio à Alta Gestão.

2.7 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO

A Alta Gestão (Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Financeira e Diretoria de Infraestrutura e Estratégia) analisa o Relatório da CPA, bem como o relatório de ações propostas pelos gestores dos setores perante os documentos oficiais e o planejamento institucional, validando assim, as ações propostas. Após a validação das ações propostas, a CPA confecciona o relatório de ações aprovadas e o encaminha para seus destinatários planejarem suas execuções.

2.8 EXECUÇÃO DAS AÇÕES

No intuito de solucionar as fragilidades apresentadas no Relatório da CPA, os gestores, com suas propostas de ações aprovadas, passam a executá-las. Neste momento, estas ações passam a fazer parte do Plano de Ação de cada setor e a meta estabelecida é, então, acompanhada pela CPA.

PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A CPA organizou a avaliação institucional da Faculdade Atenas em 05 (cinco) tópicos, correspondentes aos 05 (cinco) eixos que contemplam as 10 (dez) dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A análise de cada eixo propõe a discussão de políticas institucionais para neutralizar as fragilidades, proporcionando aos segmentos condições de criar novas metas e planejamentos estratégicos para a otimização das potencialidades. No quadro 3 temos os eixos, suas dimensões e as fontes utilizadas pela CPA para a realização da pesquisa.

Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADES	FONTES PARA PESQUISA
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Considerar o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo <i>continuum</i> , partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.	PDI, PPI, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional, Ciclo PDCA.
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.	
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade independentemente da configuração jurídica da IES.	

Continua...

Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADE	FONTES PARA PESQUISA
	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.	
	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.	
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.	

Continua...

Quadro 3 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADE	FONTES PARA PESQUISA
Eixo 5 - Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.	Diretoria de Infraestrutura e Estratégia, Assessoria e questionário.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2024.**Conclusão.**

A seguir, a descrição de cada eixo/dimensão avaliado pela CPA.

3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção objetiva avaliar os projetos e os processos de autoavaliação estabelecidos pela Faculdade Atenas, conforme prevê o PDI e o Projeto de Autoavaliação Institucional, bem como sua efetivação como procedimentos de avaliação eficazes e inovadores.

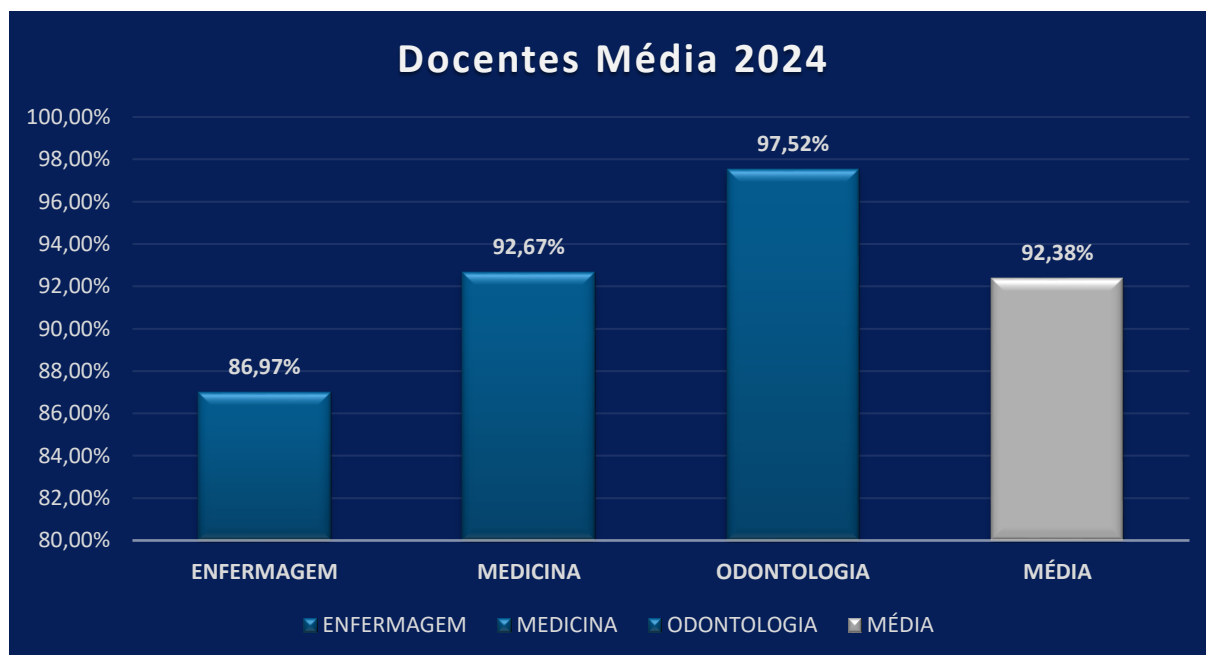
Na Faculdade Atenas, o processo de autoavaliação possui procedimentos que vão ao encontro dos ideais propostos pelo SINAES: “um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos”. Assim, através desse procedimento é possível identificar além das fragilidades e potencialidades, fundamentação para as melhorias permitindo o alcance de padrões e métricas de qualidade.

Neste sentido, foram utilizados os seguintes mecanismos de mensuração de eficácia e de efetividade como indicadores e ferramentas de autoavaliação:

- a) avaliação interna promovida pela CPA;
- b) canais de comunicação da Faculdade Atenas;
- c) reuniões;
- d) ferramentas de Gestões Estratégicas (Programa 5S, Descrição de Negócio, Ciclo PDCA e Matriz FOFA).

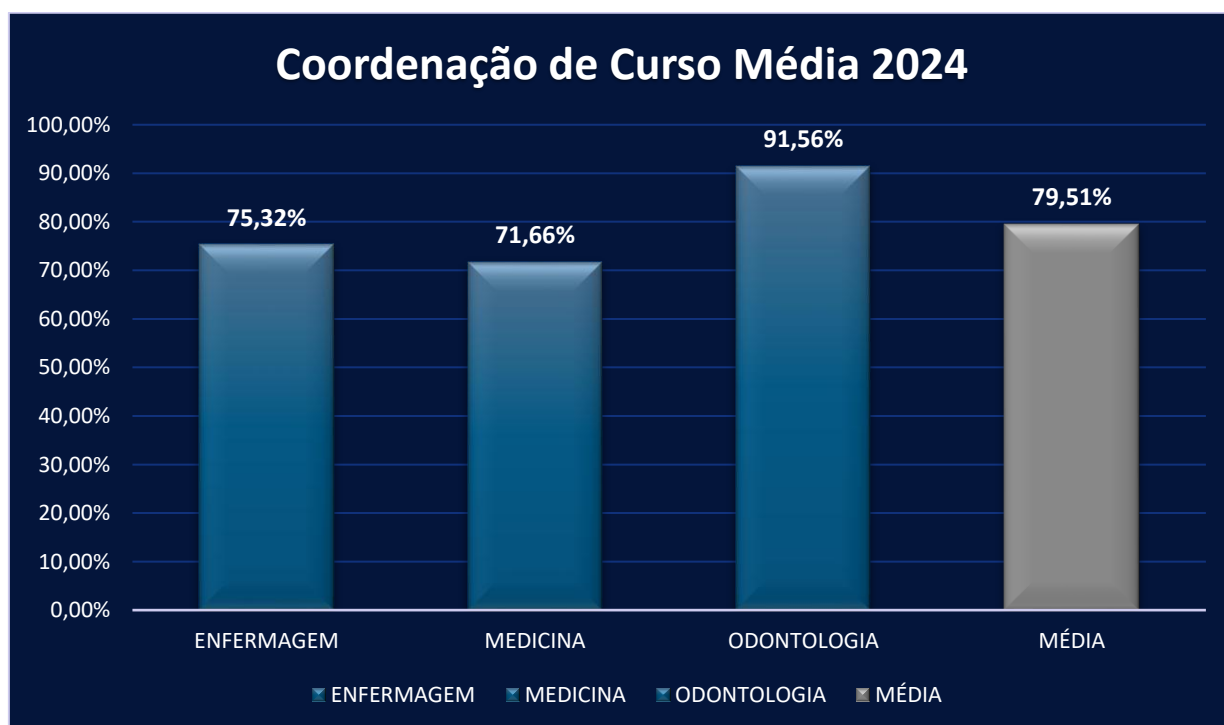
No que tange à avaliação interna, foi aplicada no 1º semestre e no 2º semestre de 2024, via plataforma do portal interno da instituição, visando avaliar quatro elementos: Docentes, Coordenação de Curso, Autoavaliação dos discentes e a infraestrutura física, tecnológica e humana da IES. Os resultados gerais estão detalhados no gráfico a seguir:

Figura 9 - Nível de satisfação dos discentes em relação ao corpo docente, no ano de 2024



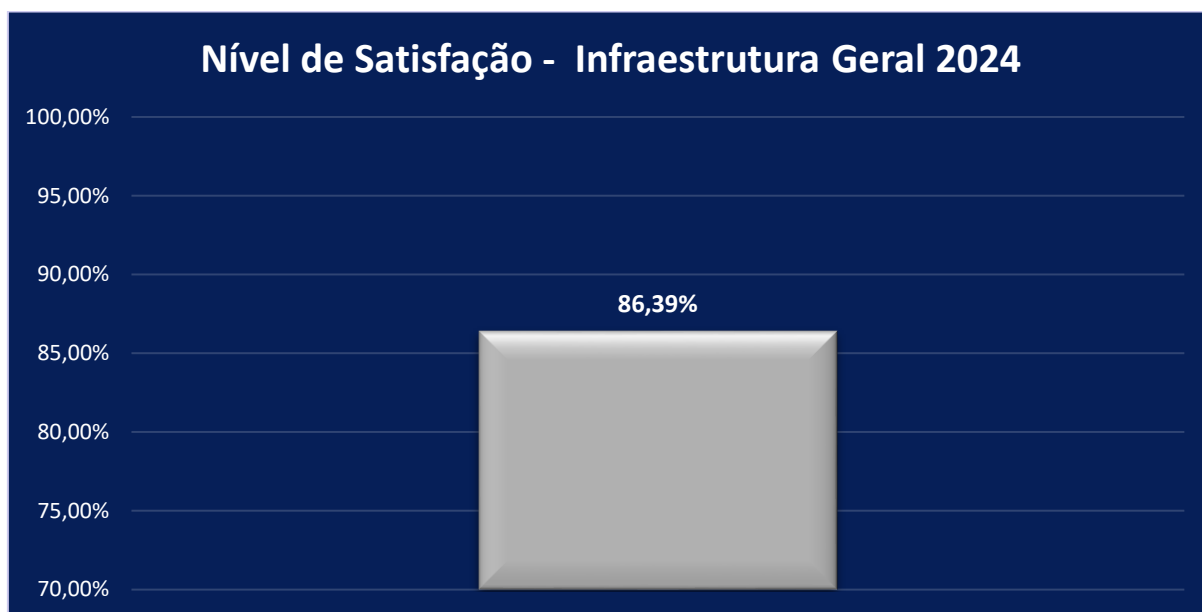
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 10 - Nível de satisfação dos discentes em relação à coordenação de curso, no ano de 2024



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024

Figura 11 – Nível de satisfação dos discentes quanto à Infraestrutura no ano de 2024.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Aplicando a métrica estabelecida e considerando a classificação dos níveis de satisfação, observa-se que o desempenho do corpo docente, da coordenação de curso e da infraestrutura da IES mantém-se positivo, apresentando áreas de potencialidade e outras com oportunidades de melhoria.

No que se refere ao corpo docente, o curso de **Odontologia** apresenta desempenho **excelente**, com **97,52%**, caracterizando-se como **potencialidade**. O curso de **Medicina**, com **92,67%**, e o curso de **Enfermagem**, com **86,97%**, enquadram-se como **tendência de potencialidade**, indicando avaliações favoráveis, porém com margem para avanços. A **média geral de 92,38%** reforça uma percepção global positiva do corpo docente da IES, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de aprimoramento contínuo.

Em relação à coordenação de curso, observa-se que o curso de **Odontologia** apresenta o melhor desempenho, com **91,56%**, consolidando-se como **potencialidade**, com espaço para alcançar níveis ainda mais elevados. Os cursos de **Enfermagem** (**75,32%**) e **Medicina** (**71,66%**) situam-se na faixa de **tendência de potencialidade**, demonstrando avaliações positivas, porém com oportunidades claras de melhoria. A **média geral de 79,51%** indica um desempenho satisfatório da coordenação de curso, mas que ainda pode ser aprimorado.

Apesar dos resultados favoráveis, recomenda-se o monitoramento contínuo das ações da coordenação, aliado à implementação de melhorias, especialmente por meio de um **plano de comunicação mais eficaz**, capaz de fortalecer a divulgação das iniciativas da gestão, ampliar a interação com os acadêmicos e promover maior transparência nos processos.

Destaca-se que, em 2024, a Faculdade Atenas Sete Lagoas passou por dois processos avaliativos regulatórios do MEC: uma visita de reconhecimento do curso de Medicina, que alcançou conceito 5.

A análise desse eixo ficou sob a responsabilidade da Diretoria, Assessoria Acadêmica e do Setor de Inteligência Estratégica, que, em conjunto com a CPA, classificaram como potencialidades os seguintes itens:

- a) implementação de novas tecnologias para adaptação e promoção de ensino de excelência atrelado as metodologias de ensino e aprendizagem;
- b) promoção de capacitações do corpo docente e técnico administrativo;
- c) a fortificação dos processos de planejamento e aplicações de avaliações da IES em busca de melhorias contínuas;
- d) a autonomia, criatividade e transparência da CPA para planejar e aplicar a autoavaliação;
- e) a implementação do formulário de autoavaliação dos docentes;
- f) o apoio Institucional para as melhorias propostas pela CPA;
- g) a utilização do portal do aluno de fácil acesso e responsivo para aplicação da avaliação à comunidade interna, bem como a disponibilização do *QRcode* para acesso a avaliação;
- g) Migração do portal de avaliações internas para o Software RM, proporcionando maior dinamismo e qualidade na análise de resultados, bem como a disponibilização do *QRcode* para acesso a avaliação;
- h) atuação reflexiva e crítica dos membros da CPA perante a realidade em que se encontra a IES e os segmentos *stakeholders*, para revisão e proposta de ações inclusivas e inovadoras;
- j) a efetiva participação do membro representante da sociedade civil na CPA;
- k) a utilização do ambiente virtual para realização dos trabalhos da CPA;
- l) reuniões formativas e interativas entre as CPA's do grupo Atenas, com o intuito do compartilhamento de boas práticas e desenvolvimento de estratégias que objetivem o crescimento institucional.
- m) Reestruturação da gestão da CPA, promovendo maior alinhamento estratégico, eficiência organizacional.

Como fragilidade referente ao eixo, foi apontado um número elevado de quesitos da avaliação interna, além da má otimização do programa RM TOTVS, o que dificulta a gestão e o acesso a informações estratégicas, e do pouco engajamento por parte da coordenação, técnicos administrativos e docentes nas campanhas de sensibilização promovidas. Ciente desse apontamento, os membros da CPA elaborarão uma nova proposta de quesitos.

3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta seção do relatório compreende as dimensões: Missão, PDI e Responsabilidade Social.

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Faculdade Atenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

Ressalta-se que a missão da Faculdade Atenas não se restringe somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de voltar a si mesmo, analisando, ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

Embasado nesta missão e nos valores da IES (amor pela educação e pelo trabalho, respeito às diferenças e a justiça, espírito de equipe, sustentabilidade e atitude de dono), o PDI da Faculdade Atenas leva em consideração as circunstâncias, a conjuntura sócio-político econômica, as especificidades regionais, o conjunto de aptidões, habilidades e competências reunidas em cada segmento da IES, bem como, as incontornáveis limitações de recursos e as expectativas das comunidades que nos circundam, sempre ancorado na ética, pluralidade e na participação social, fundamentais a sua existência enquanto IES. Deste modo, procura atender às demandas existentes e às novas práticas pedagógicas, observando também o desenvolvimento dos setores da Instituição que valorizam a missão proposta pela análise em conjunto.

Neste viés, a comissão discutiu e analisou este eixo juntamente com a alta gestão institucional, contando, também, com o auxílio dos coordenadores dos setores.

A análise gerou o apontamento das seguintes potencialidades:

- a) a formação continuada dos docentes para adaptação as novas tecnologias e ferramentas incorporadas a metodologia de ensino da IES;
- b) incentivo à participação e ao patrocínio de docentes e discentes em congressos e eventos científicos;
- c) expansão e inovação dos cursos de graduação;

d) análise criteriosa dos objetivos dos cursos conforme preconiza a missão da IES.

Como fragilidade foi detectada a necessidade de demonstrar, explicitamente, em todas as atividades a execução da missão da IES. Ciente da fragilidade apresentada, a CPA notificou e orientou aos coordenadores de Setores e Cursos sobre a necessidade de demonstrarem em seus projetos e atividades a missão da IES.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O compromisso da Faculdade Atenas com a responsabilidade social está expresso em sua missão, “contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária...”. Neste sentido, o conceito de responsabilidade social pode ser compreendido em dois níveis: o nível interno que relaciona-se com os trabalhadores e, a todas as partes afetadas pela empresa e que podem influenciar no alcance de seus resultados. O nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre os clientes, fornecedores, o meio ambiente, os seus parceiros de negócio, as relações com o governo e com a própria comunidade.

A Faculdade Atenas, alicerçada pela sua história, mostra-se engajada no processo de desenvolvimento econômico e social da região e do país. A afirmativa pode ser comprovada pela oferta de um ensino de qualidade que visa formar profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho. Desta forma, a Faculdade Atenas contribui para o desenvolvimento social e para a qualidade de vida das pessoas da região.

A Instituição objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Visa, ainda, apresentar a natureza ética das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Para tanto, busca sempre avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

Assim, a Faculdade Atenas, cônica de sua responsabilidade social, tem praticado e desenvolvendo várias ações, dentre as quais se destacam:

a) Programa de Crédito Financeiro de Apoio aos Estudantes (Cred Atenas), que tem por objetivo identificar, propor e buscar soluções às dificuldades de natureza social, educacional, financeira ou outras, dos estudantes da IES;

b) oferta de vagas pelos programas do PROUNI e FIES;

c) desenvolvimento de projetos de iniciação científica, monitorias, tutorias e nivelamentos;

d) apoio a eventos esportivos, étnico-raciais, culturais e artísticos;

e) promoções de exposições, feiras, seminários, fóruns, conferências, extensões acadêmicas e científicas na modalidade híbrida e etc.;

f) assistência psicológica, pedagógica, profissional e de acessibilidade através dos diversos setores que compõem o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP);

g) oferta da disciplina de LIBRAS para toda a comunidade acadêmica;

h) promoção de jornadas temáticas com o objetivo de integrar conhecimentos, promover o *networking*, estimular novas aprendizagens, adotando estratégias colegiadas de discutir a melhor organização das ações, promovendo a construção coletiva, integrada, cooperativa de novos conhecimentos;

i) programa de bolsas aos funcionários da empresa;

j) plano de carreira e plano de qualificação dos funcionários e docentes com ajuda de custo para cursos de capacitação fora da IES, bolsa auxílio para cursos de especialização, mestrado e doutorado e programas específicos de treinamento interno;

k) implementação de ações para o dia da responsabilidade social que é um evento que tem como objetivo geral organizar, anualmente, nas instituições e/ou em espaços escolhidos por elas, uma mostra de suas ações, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais, nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano;

l) recolhimento rigoroso de seus impostos;

m) política de conservação do meio ambiente com a coleta seletiva do lixo;

n) diversos convênios órgãos de setores públicos e privados;

o) promoção de palestras e seminários com temas diversos;

p) contratação do percentual específico de pessoas deficientes para o corpo técnico-administrativo e docentes;

q) disponibilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos computadores dos diversos setores da IES, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com Síndrome de Down e dificuldade de comunicação;

r) expansão da infraestrutura física, com a aquisição de novos recursos tecnológicos, alicerçados em metodologias inovadoras.

Como potencialidades foram apontadas para este eixo:

a) participação de um número maior de acadêmicos nas atividades de eventos artístico-culturais, formação de parcerias e estímulo a novos olhares para pessoa com deficiência e necessidades especiais;

b) aumento crescente dos convênios da IES, chegando ao número de 19 (dezenove) convênios firmados.

A seguir apresentamos evidências da participação dos discentes dos cursos de graduação e corpo técnico administrativo na campanha de Responsabilidade, que

aconteceu no mês de outubro, e na sequência o selo conquistado pela Faculdade Atenas junto ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) com a execução do Dia da Responsabilidade Social.

Figura 12 – Alguns registros da participação da Faculdade Atenas no Dia da Responsabilidade Social 2024



Fonte: Setor de Estágios e Convênios Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 13 – Alguns registros da participação da Faculdade Atenas no Dia da Responsabilidade Social 2024



Fonte: Setor de Estágios e Convênios Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 14 – Selo conquistado pela Faculdade Atenas pela execução do Dia da Responsabilidade Social no ano de 2024



Fonte: Setor de Estágios e Convênios Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Este item está voltado para a análise e a avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão e suas respectivas normas de operacionalização. Explicitam as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, instituição de monitorias e demais modalidades inerentes a esse eixo, bem como as políticas de ensino e sua aplicabilidade com relação ao acadêmico, priorizando a redefinição destas de maneira a se adequar às mudanças exigidas pelo perfil dos ingressantes e até mesmo da comunidade.

A Faculdade Atenas Sete Lagoas oferta, atualmente, 04 (quatro) cursos de graduação, autorizados na modalidade presencial, grau bacharelado. O quadro a seguir apresenta os conceitos obtidos por cada um deles.

Quadro 4 – Índices de cursos da Faculdade Atenas nas últimas avaliações externas

ÍNDICES DOS CURSOS DA FACULDADE ATENAS NO SINAES								
Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1478339	Presencial	Bacharelado	Enfermagem	MG	Sete Lagoas	-	-	5
1546372	Presencial	Bacharelado	Farmácia	MG	Sete Lagoas	-	-	5
1399617	Presencial	Bacharelado	Medicina	MG	Sete Lagoas	-	-	5
1477095	Presencial	Bacharelado	Odontologia	MG	Sete Lagoas	-	-	5

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

Acesso em 02 dezembro 2024.

A Faculdade Atenas, ao se preparar para iniciar suas atividades acadêmicas, se equipou com diversos recursos de tecnologia da informação e comunicação, tais como: televisores, computadores, rede *wireless* de internet em todo o campus, laboratório de informática e itinerante, ambientes virtuais de aprendizagem, programas de indexação e busca de conteúdo, objetos educacionais, relacionamento acadêmico com a instituição e professor via web e também por dispositivos móveis, softwares e aplicativos específicos, sistema de assinatura digital, dentre outros.

No que tange à inovação tecnológica, a Instituição investe, continuamente, em recursos de tecnologia da informação e comunicação diversos, inclusive no relacionamento acadêmico com a instituição e professor via web e também por dispositivos móveis, softwares e aplicativos específicos, ferramenta da Microsoft Teams, sistema de assinatura digital, dentre outros. Utiliza, ainda, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para a

realização de atividades à distância (individuais ou coletivas), acesso ao material didático pedagógico e para a realização de atividades avaliativas. Também é disponibilizado a comunidade acadêmica, o Microsoft *Teams*, um hub que é responsável por realizar a conexão e transmissão de informações através de videoconferências, reuniões, chats, entre outros. Em 2024, para melhorar a capacidade de armazenamento de dados, na intensidade do sinal e na transmissão com eficiência e qualidade, a IES implementou o investiu na tecnologia por fibra óptica.

Na análise interna foram identificadas as seguintes fragilidades:

- a) necessidade de melhorias no *help-desk* dos portais de atendimentos internos;
- b) otimização do programa RM TOTVS, para desenvolvimento, apresentação e análise de indicadores;
- c) ampliação do quadro de colaboradores no setor da tecnologia;
- d) instabilidade na conexão de internet, prejudicando o acesso aos sistemas internos e plataformas acadêmicas por parte de alunos e colaboradores;
- e) insuficiência de largura de banda para atender à demanda simultânea de acesso, especialmente durante períodos de pico, como matrículas e avaliações;

A Comissão, juntamente com a Diretoria Acadêmica e Assessoria, avaliou esse terceiro eixo a partir de reuniões entre professores, alunos, coordenador do setor de Iniciação Científica e coordenação de curso para discussão da produção acadêmica e outros.

Referente à dimensão 2 foram elencados com potencialidades os seguintes pontos:

- a) desenvolvimento qualitativo e quantitativo das produções e das atividades de extensão da IES;
- b) participação do corpo docente, técnico-administrativo e demais funcionários nos cursos de graduação da IES;
- c) constante manutenção, revisão e atualização do acervo da biblioteca;
- d) realização de jornada temática com seminários on-line organizadas com a participação ativa dos acadêmicos professores e profissionais atuantes no cenário acadêmico e parceiros;
- e) oferta de núcleos temáticos de estudos, envolvendo as especificidades e necessidades dos acadêmicos que encontram dificuldades em algumas áreas afins a seus cursos. Para tanto, adotam-se grupos de estudo com tutoria e nivelamentos, monitorias e outros;
- f) o despertar do interesse no acadêmico pela atividade de pesquisa e contribuição do Setor de Iniciação Científica na definição de área do seu interesse, promovendo a atualização e o aprimoramento dos estudos, além de realizar programas de incentivo para docentes e discentes, como também, por meio das Revistas do Grupo Atenas, disseminar

a cultura científica na IES;

g) apoio às ligas acadêmicas existentes, sendo elas: Liga Acadêmica de Saúde da Criança (LASC), Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LAPSAM), Liga Acadêmica de Endocrinologia e Medicina Esportiva (LAEME), Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASM), Liga Acadêmica de Semiologia Médica da Faculdade Atenas (LASEM), Liga Acadêmica de Clínica Médica da Faculdade Atenas (LACMA), Liga Acadêmica de Cirurgia da Faculdade Atenas (LACFA), Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade (LAMFACO), Liga Acadêmica de Urgência e Emergência Faculdade Atenas (LAUEFA), Liga Acadêmica de Medicina Legal e Perícia Médica (LAMEP), Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências da Faculdade Atenas (Neurolinn), Liga Acadêmica de Cardiologia da Faculdade Atenas (LACARD), Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos (LAOPA), Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia (LAORT), Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGET) e Liga Acadêmica de Dermatologia e Estética Médica (LADEM).h) atividades interdisciplinares e de natureza sociocultural e científica, envolvendo toda a comunidade;

i) participação em atividades de natureza inclusiva, cultural, artística e educativa;

j) aprofundamento dos aspectos cognitivos por meio de pesquisas com rigor analítico, promovendo a investigação, desenvolvendo hábitos intelectuais e criativos, priorizando as atividades interdisciplinares;

k) ensino-aprendizagem e extensão voltados para temáticas atuais, por meio de pesquisas, discussões, estudos, análises e debates;

l) aplicação e investimentos em atividades que promovam a cidadania, ressaltando os aspectos da democracia, da ciência, da cultura, da tecnologia e suas ideias básicas;

m) a qualidade do corpo docente;

n) satisfação com o formato e com a qualidade das atividades oferecidas e desenvolvidas nas Jornadas Temáticas por meio da transmissão *on-line*, superando as expectativas de público (tanto da comunidade interna como externa, possibilitando também a participação de profissionais renomados de outras regiões do país;

o) proximidade entre as lideranças da Instituição e coordenação de curso com o corpo discente e representantes de entidades filantrópicas, comunidades e associações;

p) participação dos discentes nos processos e procedimentos relativos aos cursos;

q) realização da aula inaugural dos discentes. O evento tem como objetivo integrar e familiarizar os acadêmicos ingressantes no curso com a Instituição e com os profissionais que nela atuam;

r) desenvolvimento de treinamentos frequentes com desenvolvimento de competências, habilidade e promoção de espaço para cuidado com a saúde mental para o corpo técnico-administrativo da Instituição;

s) desenvolvimento de treinamentos frequentes com desenvolvimento de

competências, habilidade e promoção de espaço para cuidado com a saúde mental para o corpo técnico-administrativo da Instituição;

t) desenvolvimento de treinamento para atualização e inovação para o corpo docente da Instituição, visando a melhoria contínua da metodologia de ensino e ampliação do percentual de professores orientadores que ficam disponíveis 4h/aula por semana, para orientação in loco dos alunos;

u) realização dos seminários promovidos pelo setor de Iniciação Científica da Instituição;

v) Participação ativa em congressos especializados, como o Congresso de Podiatria, Congresso Mineiro de Clínica Médica, Congresso Paulista de Estomaterapia e o 20º Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, promovendo o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento científico nas áreas de saúde mental, atenção psicossocial e outras especialidades, enriquecendo o debate acadêmico e interdisciplinar sobre práticas assistenciais, história da psicologia e temas relacionados à saúde.

w) Fomento à produção intelectual dos alunos por meio de pesquisas de campo, com a publicação de artigos em revistas científicas, reforçando o desenvolvimento da capacidade investigativa e a consolidação do rigor acadêmico e científico na área de tratamento de feridas;

y) Contribuição significativa para a produção acadêmica e científica na área de Uso Racional de Medicamentos, com resumos produzidos pelos alunos e apresentados no XXIII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, abordando temas como uveíte reacional, neovascularização coroidal e ceratite adversa, ampliando a compreensão sobre os efeitos do uso irracional de medicamentos.

Foi identificada a fragilidade no engajamento dos alunos dos cursos noturnos em ligas acadêmicas, linhas de pesquisa e programas de monitoria, apesar das ofertas e oportunidades disponibilizadas pelo setor de Iniciação Científica. Embora as mesmas oportunidades de iniciação científica sejam oferecidas aos alunos noturnos, a adesão tem sido limitada, refletindo a falta de participação ativa. Além disso, o atendimento ao público noturno demonstrou ser inferior ao do curso integral, evidenciando a carência de projetos vinculados ao CNPq, o que limita as oportunidades de desenvolvimento acadêmico e de pesquisa para esses alunos.

A seguir serão apresentadas evidências dos eventos promovidos pela Instituição em promoção as atividades de Pesquisa e Extensão.

Figura 15 - Evidências de atividades de Pesquisa e Extensão promovidas pela IES.



Fonte: Setor de Iniciação Científica. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 16 - Evidências de atividades de Pesquisa e Extensão promovidas pela IES.



Fonte: Setor de Iniciação Científica. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 17 –Evidências da aula inaugural realizada pela IES.



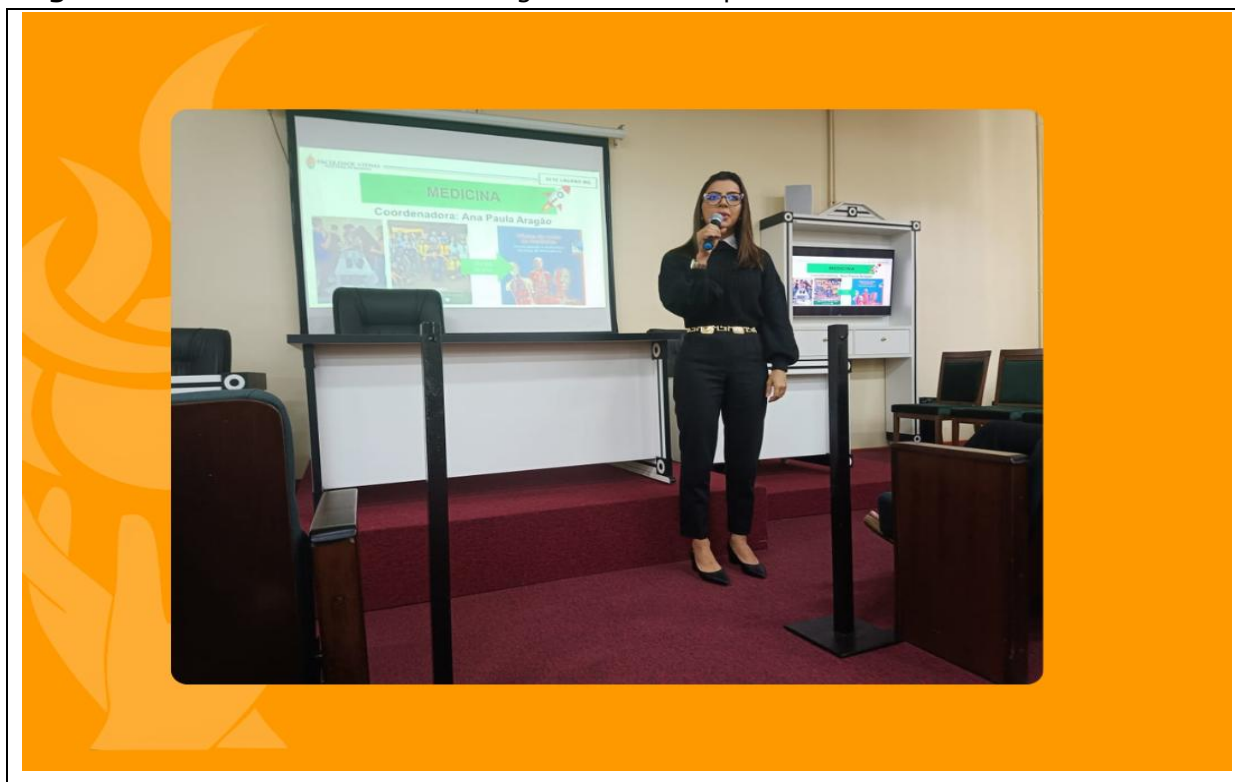
Fonte: Setor de Iniciação Científica. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 18 –Evidências da aula inaugural realizada pela IES.



Fonte: Setor de Iniciação Científica. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Figura 19 – Evidências da aula inaugural realizada pela IES.



Fonte: Setor de Iniciação Científica. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

3.3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise desse eixo trata da comunicação efetiva entre a IES e a sociedade. Nesse viés, a Faculdade Atenas, prezando pela transparência institucional, visibilidade e as perspectivas informativas, preocupa-se com a disseminação da informação em uma linguagem clara e acessível a toda comunidade acadêmica, haja vista, a importância da circulação das informações para a propagação do conhecimento, bem como na difusão de seus valores, missão e filosofia de trabalho. Assim, para alcançar uma comunicação de qualidade e efetiva com a comunidade externa, a IES utiliza vários mecanismos, como descritos a seguir:

3.3.2.1 REDES SOCIAIS

A Faculdade Atenas, atualmente, trabalha com quatro mídias sociais: o *Instagram*, o *Facebook*, o *Tiktok* e o *Youtube*. Assim, a IES desenvolve um trabalho de padronização de suas peças e artes postadas para fomentação do Grupo Atenas. Todo trabalho realizado nas redes sociais possui planejamento de ações pontuais, executado por técnicos responsáveis pelo gerenciamento de mídias sociais.

As redes sociais da Faculdade Atenas funcionam com um canal eficaz de diálogo entre a sociedade (público externo), os discentes, docentes e técnico-administrativos (público interno). São recebidas inúmeras perguntas, solicitações, questionamentos, elogios e sugestões a respeito dos assuntos que envolvem a IES. Essas demandas são encaminhadas para os setores que melhor podem respondê-las.

Figura 17 - Redes Sociais da Faculdade Atenas no ano de 2024.

REDES SOCIAIS			
 Youtube Faculdade Atenas Sete Lagoas 280 inscritos Total de 27 vídeos Visualizações 15.232	 Instagram @atenas.setelagoas 11.178 seguidores 1.337 novos seguidores 944 publicações no total	 Facebook atenas.setelagoas 1073 seguidores 972 curtidas 1000 publicações	 TikTok atenas.setelagoas 238 seguidores 691 curtidas 105 publicações

Fonte: Setor de Comunicação. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

3.3.2.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FACULDADE ATENAS

A Faculdade Atenas, ciente da importância de ter uma boa comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade, possui diversos canais de comunicação. Dentre eles é possível destacar o Fale Conosco, o sistema de Ouvidorias e de Relatos de Não Conformidade (RNC) que são ferramentas destinadas a receber pedidos de informações, críticas, sugestões, ponderações, elogios e denúncias. Todas as demandas são, criteriosamente, analisadas e encaminhadas ao setor responsável, com imparcialidade e respeito à identidade do autor.

Há que ressaltar ainda a existência dos outros canais de comunicação interna e externa, como as revistas da IES, *Higeia Atenas* e *Reuni Atenas*, jornadas temáticas, cursos de extensão, Dia da Responsabilidade Social, murais digitais, site, TV Atenas, redes sociais, requerimentos, quadro de avisos, processos seletivos, e-mails, atendimentos pessoais e coletivos, reuniões, relacionamento virtual via web e dispositivos móveis, softwares eduCONNECT, D2L e outros que são utilizados para divulgação de informações, disseminação do conhecimento e/ou atendimento ao público em geral.

A análise da dimensão 4 ficou sobre a responsabilidade da CPA, do Setor de Comunicação e do Setor de Ouvidoria que apontaram as seguintes potencialidades:

- a) reunião periódica do setor de comunicação com a Diretoria e/ou Assessoria;
- b) dinamização das redes sociais para aproximação da comunidade interna e externa, para fortalecimento do relacionamento com a Faculdade Atenas;
- c) atualizações periódicas das informações dos murais digitais, redes sociais e site institucional;
- d) cobertura dos eventos realizados pela instituição e parceiros;
- e) utilização do *Feed, Reels, IGTV, Story* do *Instagram, Facebook e Tiktok* para divulgação;
- f) transmissões ao vivo de eventos realizados no campus da IES, na modalidade *on-line* via plataforma do *Teams, Youtube e Instagram*, para participação e interação de alunos, professores, colaboradores e sociedade civil.
- g) respostas aos usuários com foco no atendimento centralizado no cliente, com a proposta de fidelização e desenvolvimento de *networking*
- h) análise estratégica de métricas das redes sociais (engajamento), com o objetivo de verificar a efetividade de ações e projetos;
- i) uso da análise de concorrência (estatística), *Bi data*;
- j) acompanhamento e estudo das tendências de marketing digital;
- k) utilização de marketing de conteúdo;
- l) utilização do *WhatsApp Business* marketing;
- m) utilização do sistema de assinatura digital;
- n) dinamização do vestibular *online* e agendado;
- o) realização de parcerias profissionais para oferta de treinamentos e capacitações para incentivo de formação continuada para microempreendedores e microempresas com intuito de desenvolvimento pessoal e empresarial, por meio de palestras virtuais.
- p) Campanhas de conscientização em datas comemorativas, abordando educação, inclusão e temas relevantes, incluindo dicas de estudo, saúde mental e bem-estar.
- q) manutenção do contrato com a empresa especializada em gestão de marketing e mídias sociais;
- r) reestruturação do setor de comunicação com a admissão de profissionais, com o intuito de desenvolver melhores estratégias de comunicação institucional interna e externa e maior estimulação da comunicação corporativa no que tange às ações e projetos.
- s) Divulgação dos trabalhos dos técnicos administrativos e serviços prestados na IES, através das redes sociais, destacando suas contribuições para a comunidade acadêmica.
- t) Divulgação do contato WhatsApp Business da Ouvidoria, facilitando o envio de sugestões, reclamações e solicitações, promovendo um canal de comunicação rápido e acessível para a comunidade acadêmica.

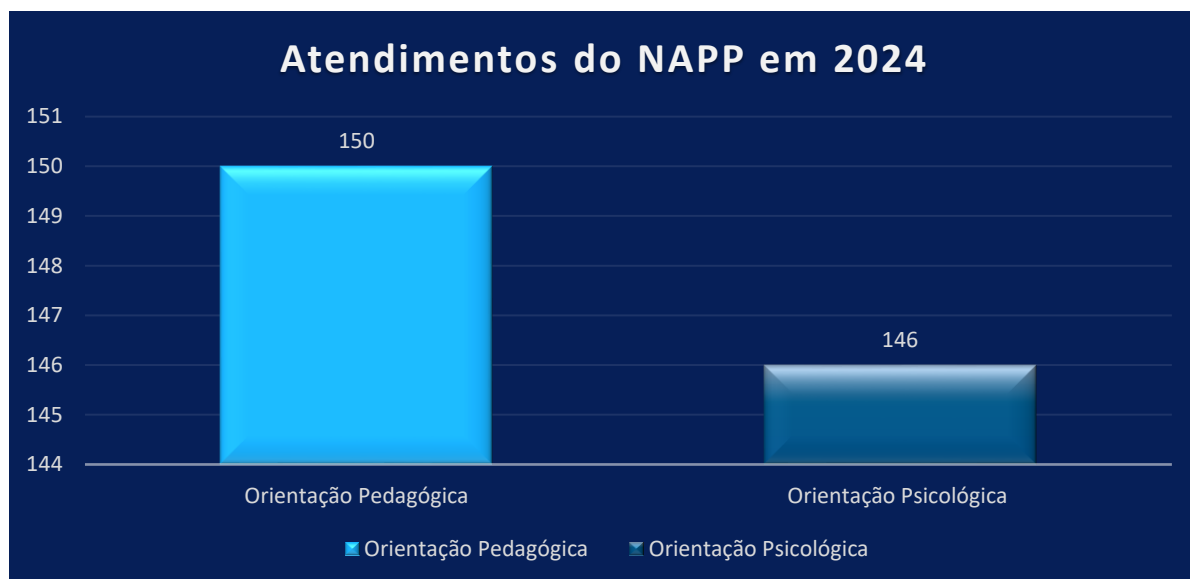
Como fragilidade identificada, apontou-se a necessidade do desenvolvimento e estudo de estratégias para a apresentação e divulgação das práticas de atuação dos cursos de Enfermagem e Odontologia, além da dificuldade de comunicação entre setores.

3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O atendimento ao corpo discente possui a finalidade de acompanhar todo o processo de ensino-aprendizado, integrando a situação acadêmica do estudante, revendo os programas para seu ingresso, estimulando sua permanência na Instituição e sua efetiva participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, pensando na representação dentro dos órgãos estudantis, avaliando e buscando propostas de adequação e melhoria com destaque ao envolvimento da classe estudantil na IES.

Assim, a Faculdade Atenas, na busca incessante de atender e apoiar o desenvolvimento do seu corpo discente, proporciona e executa atividades diversas. Como exemplos, podem ser citados os programas de nivelamento, tutorias, créditos de apoio financeiro, acolhimento e permanência, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, apoio aos órgãos de representatividade e a participação em eventos diversos, estímulo à produção acadêmica, artística, cultural e tecnológica e ampla acessibilidade (atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica) e inclusão social.

Nesse viés, a IES conta com seu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que lidera as ações de acompanhamento psicológico e pedagógico, sendo a referência para toda a comunidade acadêmica. Em 2024, por exemplo, o NAPP registrou 296 (duzentos e noventa e seis) atendimentos, ressaltando, que os atendimentos realizados pelo setor de Psicologia são disponibilizados aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico-administrativo.

Figura 18– Atendimentos do NAPP em 2024

Fonte: NAPP. Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

Assim, toda estrutura da IES está envolvida no processo de atendimento aos discentes de acordo com as especificidades dos setores, segundo o seu organograma.

Na análise da dimensão 9 foram detectados como potencialidades:

- a) a oferta de treinamento constante, integração e aperfeiçoamento na IES, objetivando a capacitação de professores e aos novos colaboradores, realizados pelo setor de treinamento e NAPP, nas modalidades presencial e a distância;
- b) disponibilização de acompanhamento didático-pedagógico aos acadêmicos;
- c) oferta de acompanhamento psicológico aos acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano na prevenção e intervenção frente ao diagnóstico de transtornos mentais, psicossociais e profissionais relacionados, principalmente, com a adaptação da vida acadêmica ao contexto pandêmico na modalidade de ensino híbrida;
- d) integralização dos alunos com a atividade acadêmica, através dos núcleos de ensino, pesquisa e extensão;
- e) proposta de estudos sistematizados sobre as oportunidades de formação continuada para cada estudante da IES, considerando o perfil individual e enfocando a qualidade para a vida, para o trabalho, desenvolvendo a cidadania e acreditando na sua formação geral, humanística e ética;
- f) oferta de vários programas de bolsas em benefício ao acadêmico e seus familiares: Programa Universidade Para Todos (PROUNI), Financiamento Estudantil (FIES), Programa Institucional de Crédito de apoio aos estudantes (CRED ATENAS), Bolsas parciais e integrais da própria instituição, Bolsas do Sindicato dos Professores e dos funcionários técnico-administrativos;

g) estímulo à participação dos estudantes em diversos projetos proporcionados pela IES;

h) utilização da plataforma D2L, que oferece a plataforma *Brightspace*, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite ao aluno a flexibilidade de acesso às aulas e materiais didáticos do curso, considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta de colaboração e comunicação que funciona como um *hub* digital entre professores, tutores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos;

i) atendimento às solicitações oriundas do corpo discente;

j) apoio à criação de órgãos representativos dos discentes;

k) aplicação de pesquisa diagnóstica com o objetivo de promover estratégias psicopedagógicas para acolhimento e acompanhamento de demandas apresentadas pelos acadêmicos;

l) desenvolvimento de políticas de atendimento educacional especializado, para acesso a uma educação inclusiva que potencialize o desenvolvimento psicossocial de acadêmicos com necessidades educacionais especiais e pessoa com deficiência para superação de desafios atitudinais, arquitetônicos e pedagógicos;

m) manutenção das reuniões, uma vez no semestre, com coordenadores de todos os setores para analisar os números de evasão e propor estratégias para resolução dessa fragilidade;

n) divulgação estratégica das atividades oferecidas pelo NAPP;

o) expansão do quadro de funcionários do NAPP para atendimento no período noturno.

p) criação do Projeto Boa Prova voltado para o desenvolvimento emocional dos discentes, contribuindo para um bom desenvolvimento acadêmico, promovendo atividades culturais, espirituais e musicais;

Como fragilidade identificada, apontou-se a necessidade revisão da infraestrutura da sala de atendimentos do setor de Psicologia.

Figura 19 – Registro do projeto "Boa Prova" realizado pelo setor de NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).



Fonte: Núcleo de Apoio Psicopedagógico Faculdade Atenas, 2024.

3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO

O foco deste eixo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A análise desse eixo foi realizada a partir da avaliação do planejamento das carreiras e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, com vistas a avaliar o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos colaboradores que atuam na Instituição.

Para análise e estudo dos dados levantados nesse eixo, envolveram-se o Setor de Recursos Humanos, com o auxílio da Coordenação de Curso e de Áreas, Setor de

Treinamento, NAPP, Assessoria e Diretorias.

Após análise da dimensão 5 foi possível classificar como potencialidades:

- a) investimento no que tange à promoção da qualidade das funções ligadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- b) oferta de treinamentos e atualização profissional, oportunizada tanto aos docentes quanto aos técnicos administrativos;
- c) capacitação de seus docentes através de treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e ao aprimoramento da metodologia de ensino;
- d) disponibilização de treinamentos didáticos-pedagógicos presenciais e pela plataforma D2L e Microsoft Teams, bem como aquisição de equipamentos tecnológicos facilitadores do processo e aprimoramento do ensino-aprendizagem;
- e) manutenção do Programa de Qualificação do pessoal Técnico-Administrativo (PQA);
- f) manutenção do Programa de Qualificação Docente (PQD);
- e) reestruturação dos cursos de treinamento e atualização profissional;
- f) imparcialidade quanto a admissão de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- h) revisão e atualização do Plano de Admissão docente e funcionários técnico administrativos pelo setor de Recursos Humanos, treinamento e capacitação de pessoal, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), Assessoria e Diretoria;
- g) respeito às convenções coletivas de trabalho, determinadas pelos órgãos representativos que são: Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP/MG), Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais (SAAE/MG) e Sindicato dos Professores de Minas Gerais (SINPRO/MG);
- i) progressão de carreira vertical e horizontal dos docentes e técnico-administrativos;
- j) busca por meios de ações que facilitem aos docentes e técnico-administrativos o acesso à capacitação de pós-graduação (*latu e stricto sensu*);
- l) utilização de mídias para o aprimoramento do registro das capacitações realizadas;
- m) criação do Projeto que prioriza a valorização do docente como parte essencial nos processos de ensino e aprendizagem, com uma programação de atividades que destacam o papel fundamental dos docentes na sociedade.
- n) manutenção da Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- p) fortalecimento do vínculo com o município e com o seu desenvolvimento social, com a divulgação de processos seletivos da IES no Sistema Nacional de Emprego (SINE).

Como fragilidade foi identificada a necessidade da colaboração interna na apresentação de potencialidades e as fragilidades do corpo técnico-administrativo, no desenvolvimento de indicadores semestrais, objetivando a melhoria contínua das políticas de gestão de pessoal. Além disso, foi observada a falta de incentivos à inovação, o que resulta em um ambiente pouco dinâmico e limita a implementação de novas soluções para os desafios institucionais. Também foi destacada a carência de integração entre setores, comprometendo a comunicação eficaz e a fluidez das operações internas, o que dificulta a execução de estratégias e o alcance dos objetivos organizacionais.

3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A análise dessa dimensão envolve a gestão e a organização da Instituição e tem como objetivo avaliar o grau de independência dos segmentos representativos em seus colegiados, o uso da autonomia na gestão acadêmica, as relações entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, operando com coerência no cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Nesse viés, a administração geral da Faculdade Atenas é assegurada por órgãos deliberativos e executivos, que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades.

A análise dessa dimensão desenvolveu-se com a participação do Coordenador de Curso, Assessoria, Diretoria e órgãos colegiados. Observou-se uma clara definição da estruturação da IES por meio dos seus colegiados, cada um com sua independência, autonomia e comunicação com relação à mantenedora e à comunidade acadêmica.

Na dimensão 6 foram classificados como potencialidades:

- a) a estrutura organizacional composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades;
- b) órgãos gestores formados por membros que, muitas vezes, participam simultaneamente de todos eles, o que permite um trabalho integrado, harmônico e sintonizado com as principais demandas da instituição, facilitando a obtenção dos resultados necessários para a sustentabilidade econômica e social da IES;
- c) estrutura organizacional elaborada de forma a articular uma gestão democrática, integrando a gestão administrativa, acadêmica, os órgãos colegiados e o curso, além da CPA;
- d) realização de várias atividades na forma de projetos, tanto na esfera administrativa, quanto acadêmica, mas também entre elas, de modo a formar equipes colaborativas com habilidades para compartilhar conhecimentos e para cumprir metas e objetivos;

- e) disponibilização de assessorias que oferecem suporte às Diretorias em novos projetos da Instituição;
- f) clima organizacional saudável;
- g) prática da missão institucional pelos gestores;
- h) ações independentes e autônomas dos conselhos e colegiados em sua relação com o mantenedor;
- i) a flexibilidade dos conselhos e colegiados em se reestruturar para uma adaptação mais rápida e eficaz às mudanças que se fizerem necessárias;
- j) a existência de uma cultura de interdependência e de colaboração entre os setores, assessoria e diretoria.

Na análise foi encontrado apenas um apontamento que configura fragilidade, qual seja, desenvolvimento de ações que visem a conscientização da comunidade externa, das práticas de ensino e aprendizagem que resultam na minimização de vulnerabilidades nos diversos cenários de atuação da IES e a superação das fragilidades ao longo do crescimento e dos cursos da IES.

3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao longo dos anos foi demonstrada a capacidade de administração financeira do mantenedor da Faculdade Atenas, garantindo sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais. Esse processo é realizado por meio do envolvimento de todos os setores e gestores, plenamente integrados à Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Infraestrutura e Estratégia, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral e todos os setores que integram a referida Administração.

Com as análises dos dados da dimensão 10 foi possível apontar como potencialidades:

- a) políticas de captação e manutenção dos alunos;
- b) alocação antecipada dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, laboratórios, equipamentos, publicações, avaliações, capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, atividades acadêmicas, bolsas de estudo, manutenção, ampliações, segurança e outros;
- c) regularidade fiscal;
- d) foco na qualidade acadêmica;
- e) estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- f) controle informatizado das operações de contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa, plano de contas, centros de avaliações e controle da inadimplência;
- g) reuniões para planejamento econômico-financeiro com previsão dos

investimentos;

h) análise e discussão de planilhas de custos previstos pela legislação tributária e outras sobre anuidades escolares;

i) estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente; sobre a compatibilização entre receitas previstas e custos legais; sobre novas fontes de recursos com vistas à criação de novos cursos;

j) definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos;

k) revisão de procedimentos na área financeira, implantação de controles, desenvolvimento e implantação de sistema de informações gerenciais;

l) avaliação constante da situação financeira da IES e a preparação do plano de redução do supérfluo, mantendo sempre a regularização do caixa;

m) acompanhamento das operações e monitoramento do plano de recuperação, caso haja necessidade;

n) melhoria da gestão financeira orçamentária da IES, através da avaliação dos critérios usados para análise dos resultados e preparação do plano de redução de custos e, conseqüente, aumento dos recursos para o emprego diretamente na área educacional;

o) análise dos fornecedores e níveis de estoque, preparando programas para sua reformulação;

p) análise do desempenho operacional, reformulando critérios de apuração dos resultados por setor;

q) coordenação e organização do expediente relativo às reclamações contra a liquidação e cobrança, utilização de taxas, tarifas e outros rendimentos;

r) desenvolvimento pertinente de todos os processos relativos a operações preliminares de cobrança e desenvolvimento de ações relativas a cobranças;

s) colaboração na realização de estudos e propostas para a aprovação da tabela de taxas e outros rendimentos a cobrar na comunidade acadêmica;

t) elaboração e execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da gestão administrativa, econômica e patrimonial;

u) capacitação dos administradores da IES;

v) compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;

w) investimento na ampliação das instalações com modernidade e adequação ao ensino-aprendizagem;

x) disponibilização dos programas PROUNI, FIES e CRED ATENAS;

y) disponibilização do programa de bolsas integrais e parciais para os alunos oriundos da rede pública.

Não há apontamentos de fragilidades.

3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo refere-se à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento ao ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, a Faculdade Atenas possui a sua disposição o Campus localizado na Avenida Prefeito Alberto Moura, nº 6.000, Bairro Nova Cidade, na cidade de Sete Lagoas-MG, onde funciona os seus cursos de graduação.

No que tange às instalações administrativas, a Faculdade Atenas oferece espaços que atendem as necessidades acadêmicas e administrativas para o suporte das atividades da Instituição. Com salas de atendimento, a estrutura oferece maior conforto e sigilo nos atendimentos a alunos e professores, além de disponibilizar espaços adequados para reuniões e suporte acadêmico. Além disso, a IES realiza uma revisão sistemática baseada em normas e regulamentações referentes à acessibilidade para pessoas com deficiência (PCDs) em todo o campus, reforçando o compromisso com a inclusão e a equidade. Essa estrutura moderna consolida o objetivo da Instituição em criar um ambiente acolhedor, funcional e acessível para toda a sua comunidade acadêmica.

Neste sentido, conta com infraestrutura administrativa ampla e adequada para as atividades educacionais, sendo elas compostas por recepção, Portaria, Recepção, NAPP, Diretoria, Assessoria, Tesouraria, Recursos Humanos, Suprimentos, Contabilidade, CPA, Setor de Provas, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, SPIC, Comercial, Salas de Reunião, Salas de Coordenação para todos os cursos oferecidos, Infraestrutura, duas salas de Supervisão Pedagógica para atendimento nos turnos diurno e noturno. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos periodicamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, a Faculdade Atenas conta com 12 salas de aulas, propiciando aos acadêmicos espaços adequados com manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso. Todas elas possuem capacidade para, no mínimo, 50 (cinquenta) alunos e contam com ótimo espaço e arejamento, cadeiras acolchoadas, tribuna, lousa, televisões, quadro de avisos, lixeira, kit multimídia e condicionadores de ar. Contam ainda com ThinkSmart Cam, uma câmera que transforma salas de aula em espaços produtivos. Essas câmeras utilizam Inteligência Artificial projetada para colaboração de vídeo. Sua alta resolução e amplo campo de visão, juntamente com recursos inteligentes, como

enquadramento automático, zoom automático e reconhecimento de quadro branco, dão a possibilidade de gravar as aulas ministradas, que ficam disponibilizadas no onedrive para os alunos e professores; microfones de lapela, com transmissão sem fio, dando toda mobilidade ao professor em sala de aula e assim garantindo uma melhor qualidade na captura do áudio no momento da aula do professor. Esse recurso possibilita uma gravação de qualidade, tanto no áudio quanto no vídeo.

Vale ressaltar que está em construção mais 02 (duas) dessas salas de estudos em grupos para atender a crescente demanda de novos alunos.

Além destas salas de aulas, a IES conta , ainda, com 18 salas de pequenos grupos, equipadas com mesas redondas, cadeiras, computador, *Smart tv* e ar condicionado.

Todas elas (salas para grandes e pequenos grupos) contam com conexão e *link* de *internet* disponível, na modalidade *WI-FI*.

A Instituição conta com auditório, devidamente equipado, com 160 assentos e espaço acessível para a realização de eventos diversos.

Os docentes da Faculdade contam com sala de professores conjugada com ambiente de reuniões e devidamente equipadas com mesa de centro, cadeiras estofadas, espelho, cortinas, telefone, televisão, armários individuais, computadores, mesa de reunião, sala de estar contendo sofá e tapete, tribuna de giz, quadro de avisos, quadro de pincel, lixeira, identificação de ambiente e condicionador de ar. Os professores possuem, ainda, a sua disposição, não somente neste ambiente, mas também em outros, apoio técnico-administrativo próprio provenientes do setor do NAPP, tecnologia e outros. O espaço viabiliza, assim, o trabalho docente, bem como o seu descanso, além de momentos de lazer e integração, tais como:

a) a *Smart TV* touchscreen conectada à internet com acesso disponível a streaming de vídeo (Netflix), de música, podcast (Spotify) e YouTube, para que o corpo docente possa distrair e descansar com documentários, séries, filmes e músicas.

b) mural digital (Painel do Professor), dotado de vários aplicativos, ligados a educação, que facilitam o manejo e a gestão das aulas para melhor aprendizagem dos alunos, como: EduCONNECT, Office365 e base de dados.

Já o setor da CPA conta com uma sala equipada com mesa, cadeiras, computador, ramal telefônico, condicionador de ar e acesso à Internet.

Os docentes em Tempo Integral (TI) da Faculdade Atenas, bem como os membros do NDE, tem instalações adequadas para realização de seu trabalho. São 16 (dezesseis) gabinetes de trabalho individual, todos equipados com mesas, cadeiras, computadores e lixeiras, além de recursos de tecnologias da informação e comunicação, voltado para o planejamento didático-pedagógico, que lhes possibilitam ter privacidade tanto nas realizações desse planejamento quanto no atendimento de discentes e orientandos. O espaço conta, ainda, com mobiliário para guardar materiais e equipamentos, inclusive

peçoais, com total segurança. Contam, ainda, com salas de reuniões disponíveis pelo Campus.

A Faculdade Atenas conta com 04 (quatro) conjuntos de instalações sanitárias (toiletas masculinos e femininos), dotados de box adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida, atendendo plenamente as necessidades da comunidade acadêmica e sociedade.

A Biblioteca da IES possui atualmente uma área de 324m² suficientes para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além de salas de estudo individual, estudo em grupo e espaços administrativos.

A Faculdade Atenas possui 01 laboratório de informática com 21 (vinte e uma) máquinas atualizadas e acesso à internet banda larga e 01 (um) laboratório itinerante. O 54 citado laboratório possui televisores, as normas de funcionamento, utilização e segurança, tribuna, quadro de avisos, bancadas adaptadas para cadeirantes, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis, lixeiras, identificação de ambientes e condicionador de ar.

A instituição dispõe de diversos laboratórios abrangendo diferentes áreas do conhecimento, entre eles: Laboratório de Anatomia e Multidisciplinar, laboratórios Multidisciplinares I, II e III, que atendem a diversas áreas do saber, além do Laboratório de Técnicas Cirúrgicas, Laboratório de Habilidades e Laboratório de Práticas Odontológicas, totalmente equipados e preparados. Esses espaços estão organizados de acordo com as necessidades de cada curso, quantidade de discentes e também com a demanda das atividades, assegurando condições de qualidade necessárias ao aprendizado. Todos os laboratórios implantados possuem respectivas normas de funcionamento, utilização, segurança e, ainda, mapas de risco. Em ritmo de desenvolvimento do curso de odontologia, está em processo de construção o laboratório de habilidades odontológicas que poderá proporcionar aos acadêmicos do curso, pleno desenvolvimento das suas habilidades e competências.

A Faculdade Atenas conta com uma praça de alimentação com 36 m² na qual funciona a lanchonete, restaurante e reprografia. Disponibiliza, ainda, áreas de convivência e infraestrutura em dois blocos para o descanso e atividades de recreação e culturais da comunidade acadêmica e de seus colaboradores.

Além disso, está em andamento a construção da Clínica de Odontologia, que oferecerá atendimento à comunidade, realizado pelos alunos em estágio supervisionado do curso. Com previsão de conclusão para 2025, a clínica será um importante espaço de prática profissional para os acadêmicos, ao mesmo tempo em que proporcionará serviços essenciais à população, fortalecendo o vínculo da instituição com a comunidade.

Com a saída do CEM (Centro de Especialidades Médicas) das dependências da Faculdade Atenas, o espaço anteriormente ocupado por esse setor está sendo

reestruturado para a expansão da Policlínica e a ampliação dos espaços dedicados ao estudo dos alunos. A nova distribuição busca otimizar a infraestrutura da IES, proporcionando um ambiente mais amplo e moderno, com instalações focadas no ensino, pesquisa e aprimoramento acadêmico.

Ademais, a instituição, imbuída da mais alta visão democrática e de igualdade social proporciona em todas as estruturas, físicas e mobiliárias, condições indispensáveis à acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Cumprir destacar que o projeto arquitetônico da IES foi elaborado de forma a garantir a acessibilidade, em conformidade com o que determina o Decreto n. 5.296/2004. Nesta perspectiva, a Faculdade Atenas possui em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braille, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida, áreas de circulação amplas, sistema de controle de entrada, com espaço adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como disponibilização de cadeira de rodas para facilitar a circulação nas dependências da IES, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004.

Ainda com vista à promoção da infraestrutura acessível, a Faculdade Atenas conta com o Programa de *Check list*, realizado diariamente, por um Auxiliar de Educação, que percorre toda a Infraestrutura da IES para levantamento de possíveis instalações e equipamentos com restrição da autonomia, obstáculos arquitetônicos ou sinalização danificada em vagas de estacionamento, mobiliários e computadores preferenciais. Neste viés, as não conformidades identificadas são repassadas à equipe de manutenção e acompanhadas pela Auxiliar de Educação para que as adequações sejam realizadas de forma célere e assertiva.

Ademais, a Instituição possui Tecnologias de Informação e Comunicação inovadoras (hardwares e softwares) que contribuem, de maneira substancial, para a independência, autonomia e inclusão social. Assim, possui instalado em seus computadores softwares livres para auxiliar o acadêmico em suas atividades, garantindo acessibilidade e, atendendo assim, questões ligadas à deficiência visual, auditiva e dificuldades de comunicação. Os softwares e hardwares são os seguintes: BR Braille, Dosvox, Easy Voice, NVDA, Dasher, Motrix, teclado virtual, teclado em braille e com fonte aumentada e fone de ouvido.

Além disso, é disponibilizado também o setor do NAPP que conta:

- a) com a presença de letores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente;
- b) com equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências;

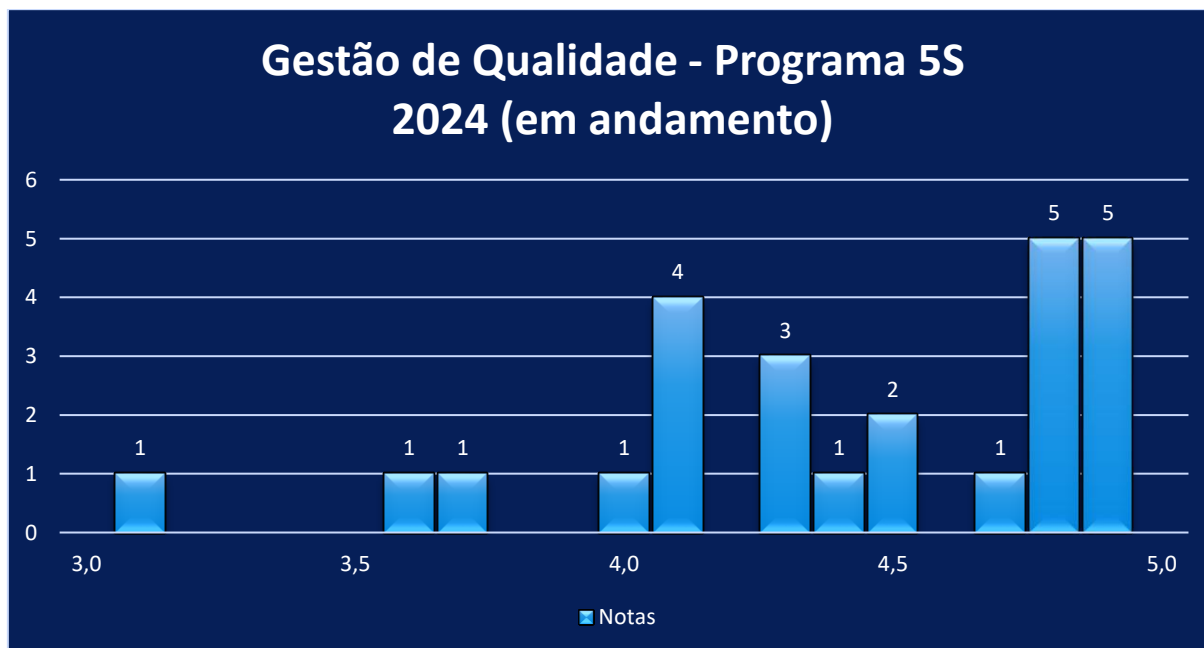
c) com equipe profissional multidisciplinar para garantir o atendimento educacional especializado.

Vale destacar que a Faculdade Atenas oferece o curso de LIBRAS em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecendo-o, gratuitamente, à toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes e equipe administrativa) e incentivando sua realização.

Neste sentido, a Faculdade Atenas promove acessibilidade, com excelência, e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas, meios de comunicação e informação, o que demonstra o seu respeito à dignidade da pessoa humana, já que garante a inclusão social através da acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Assim, para auxiliar a Gestão da Assessoria e Diretoria de Infraestrutura e Estratégia na avaliação deste eixo, é proposto a continuidade ao programa de gestão de qualidade empresarial 5S, que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização. O resultado dessa avaliação feita no ano de 2024, com os setores da IES, demonstrou que eles estão se desenvolvendo muito bem, tendo em vista que a maioria recebeu nota máxima. Mesmo assim, foram feitos planejamentos para que aqueles que ainda não alcançaram um nível de excelência possam buscá-lo.

Figura 19 - Resultado do programa 5s.



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica (NIG). Faculdade Atenas Sete Lagoas, 2024.

A avaliação dessa dimensão foi realizada por meio da ação conjunta entre a Coordenação de Curso e Áreas, Assessoria e Diretoria da IES. Contou-se também com a

avaliação realizada pelo corpo discente, docente e técnico-administrativo.

Com o levantamento de todos os insumos da Dimensão 7 foram elencados como potencialidades:

- a) a conservação e manutenção das dependências da IES por meio de cronograma de atividades de todas as instalações.
- b) vistoria diária e readequação das instalações destinadas ao ensino físico;
- c) plano de manutenção e conservação dos equipamentos, assegurando a prevenção e a correção de eventuais problemas técnicos;
- d) apresentação do apoio logístico para as atividades acadêmicas, totalmente condizentes com os documentos oficiais da IES;
- e) disponibilidade de, até, 1% da receita bruta para atualização do acervo;
- f) melhorias na identificação das áreas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados e áreas de circulação amplas;
- g) utilização de softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: BR Braille, Dosvox, Easy Voice, NVDA, Jecripre e teclado virtual e em braile, atendendo, assim, questões ligadas à deficiência visual, motora, com Síndrome de Down e dificuldades de comunicação;
- h) qualidade da estrutura e organização física;
- i) ampliação e melhorias na política de segurança do campus, com instalação de câmeras de segurança em diversos ambientes da IES;
- j) plano de manutenção e conservação dos equipamentos, assegurando a prevenção e a correção de eventuais problemas técnicos;
- k) Expansão do ambiente da tesouraria com a criação de uma sala de arquivos, além da reorganização da sala do setor, visando otimizar o espaço e o fluxo de trabalho.
- m) Instalação de câmeras de segurança em vários pontos da IES, garantindo maior monitoramento e segurança para todos.

~~Na análise foi identificada como fragilidade, na inspeção 5S, de implantação de melhorias no cronograma de limpeza e conservação de toaletes para os acadêmicos.~~

Na análise foram identificadas como fragilidades:

- a) melhorias no cronograma de limpeza e conservação de toaletes a acadêmicos.
- b) falta de um cronograma de manutenção preventiva do sistema de climatização da IES
- c) climatização de salas de estudos da biblioteca;
- d) falta de cobertura entre blocos;

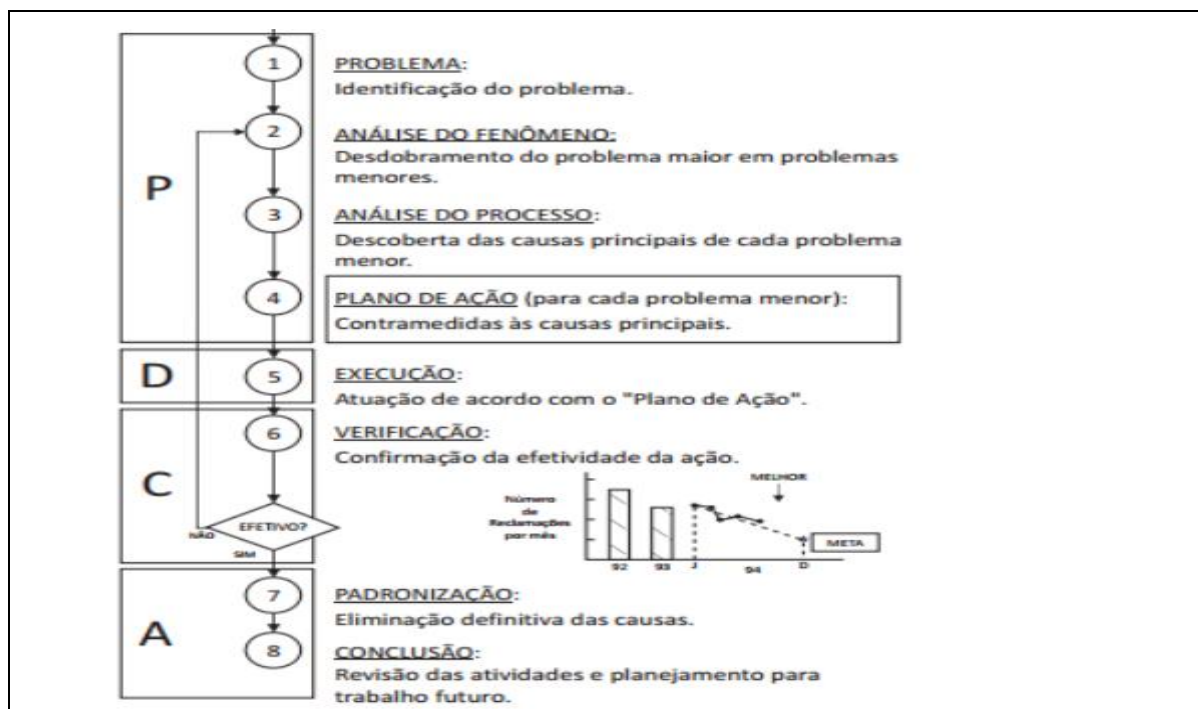
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Faculdade Atenas, vale-se da autoavaliação como subsídio para discussão, análise e, identificação das fragilidades e potencialidades da IES. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA. Esse nome justifica-se por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das palavras que a compõem, sendo que o P, significa PLAN, de Planejar; o D, significa Do, de Executar; o C, significa CHECK, de Checar e o A, significa Action, de Agir.

Este método ainda permite, além da resolução de problemas, criar, manter ou melhorar processos, através do desdobramento em procedimentos e estabelecimento de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço, como demonstra a figura abaixo.

Figura 20 – Método gerencial PDCA



Fonte: CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do dia-a-dia. 8.ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

Ademais, a autoavaliação é utilizada também para subsidiar o desenvolvimento de políticas de gestão institucional e políticas públicas que regem o Ensino Superior no país. Assim, a IES reconhece o processo avaliativo como a melhor estratégia para a definição e a redefinição dos futuros objetivos e políticas do ensino de qualidade, que são estabelecidos

a partir dos dados e informações levantados nas discussões, nas pesquisas e nas análises.

Neste sentido, a IES acredita que o processo avaliativo é fundamental para o seu desenvolvimento, contando com aprimoramentos e aperfeiçoamentos, pautados na troca de experiências dentro da própria Instituição. Isso porque a proposta de avaliação institucional é entendida como constituinte de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, serem aplicados em situações específicas que assim se fizerem necessárias para creditar à IES, novos avanços do conhecimento e reorganização de sua estrutura interna.

Com base nas avaliações, a Faculdade Atenas elabora os planos de melhorias, com a identificação dos pontos a progredir, através de um cronograma de ações planejadas.

Os resultados apresentados pela autoavaliação fundamentarão os processos de gestão e os atos de regulação, enfocando as adaptações e as revisões que servem para corrigir as fragilidades, fortalecer e consolidar as potencialidades e, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e de capacitação de docentes recebem tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores competentes.

A avaliação interna feita na IES por todos os atores envolvidos no processo foi capaz de identificar as necessidades dentro de cada segmento da Instituição. Assim ela se torna um fator fundamental para a garantia da qualidade educacional, por entender que somente por um rigoroso, contínuo e flexível processo de avaliação, as IES respondem às necessidades que lhes são cabíveis de exercer, direcionando suas múltiplas funções, numa perspectiva de sobrevivência real, num tempo presente e aspirando ao futuro.

A autoavaliação é entendida como processo aplicável e útil a todos os segmentos envolvidos para que utilizem as discussões dos dados coletados, planejando metas e políticas a serem adotadas em concordância com a realidade crítica e com o potencial da Instituição. Deve-se focar o interesse em sanar todas as fragilidades possíveis e operar as deficiências reconhecidas.

Preocupando-se em oferecer uma educação de qualidade, acredita-se que o melhor caminho estratégico para a excelência educacional é ater-se, enquanto Instituição, às responsabilidades desta para com toda a sociedade envolvida.

PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Tendo em vista todo o processo avaliativo realizado pela CPA da Faculdade Atenas no ano de 2024, tem-se como Plano de Melhorias/Ações a serem oportunamente implantados:

- a) revisar e manter todas as potencialidades apontadas;

b) implantar melhorias no portal interno utilizado para aplicação da avaliação à comunidade acadêmica, no tange a otimização na apresentação de dados para a alta gestão;

c) revisar requisitos padronizados para os setores de controle e planejamento;

d) elaborar relatório institucional de melhorias e inovações por setor;

e) fomentar a cultura da autoavaliação através de divulgações e sensibilizações;

f) verificar a cada avaliação o instrumento de coleta e sua eficácia;

g) ampliar a diagramação dos dados diversificando-a;

h) divulgar, semestralmente, os impactos e mudanças provenientes do relatório de autoavaliação para toda comunidade acadêmica através de um informativo da CPA utilizando as redes sociais como meio de divulgação;

i) estudar meios para que seja possível explicitar em todas as atividades acadêmico-administrativas da IES, a sua missão, visão e valores;

j) alinhar as práticas culturais e de pró-inovação relacionadas às áreas tecnológica, cultural e científica;

k) disseminar a relevância dos projetos sociais para os *stakeholders*;

l) fomentar o aumento de produções científicas por parte dos discentes e docentes;

m) ampliar a divulgação dos serviços disponibilizados pelo NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Profissional);

n) Promover a integração entre os diferentes cursos da instituição para estimular o intercâmbio de conhecimentos e práticas;

o) Investir na modernização da infraestrutura acadêmica, com foco na melhoria das salas de aula e dos espaços de convivência;

p) Fortalecer a comunicação interna entre os setores administrativos e acadêmicos, garantindo maior fluidez nas informações e tomada de decisões;

q) Aprimorar a avaliação institucional com base em feedbacks qualitativos e quantitativos, garantindo um processo mais inclusivo e transparente.

s) Desenvolver iniciativas para promover o bem-estar e a saúde mental dos alunos e colaboradores, criando espaços e programas de apoio psicológico;

Assim, espera-se, que este relatório parcial seja subsídio para uma reflexão sincrética focada em um processo transformador e perene de melhorias.

Sete Lagoas-MG, 31 de dezembro de 2024.

Iara Camila Pereira da Fonseca
Presidente da CPA

Levi Eduardo Soares Reis
Representante do Corpo Docente

Janaína Souza Alves
Representante dos Técnico-Administrativos

Karen Maíra Tomacheski D. Alves
Representante da Sociedade Civil Organizada

Richard Braga Martins Fernandes
Representante dos Discentes